Correio da Manhã

Director – EDMUNDO BITTENCOURT

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de caridade

Anno I — N. 4 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno........................ 30$000
Semestre.................. 15$000

Não-lei e não-formula

No *Jornal do Commercio* de 13 do corrente, logo no primeiro logar entre os telegrammas, lia-se o seguinte:

« Paris, 12 de Junho.—O notavel economista Paul Leroy Beaulieu, em artigo publicado na sua revista *L'Economiste Français*, commenta a communicação que lhe foi apresentada pelo deputado brazileiro sr. dr. Pereira Reis, ácerca da formula dada pelo sr. dr. Murtinho, num dos seus relatorios, para exprimir o cambio como quociente da relação existente entre o valor da exportação e a somma do papel-moeda circulante.

« Acha o conhecido escriptor que tal formula *não se póde applicar a todos os paizes*; mas declara reconhecer que as sommas que representam a massa do papel-moeda e o valor da exportação no periodo comprehendido nos trinta annos decorridos de 1868 a 1898, e que foram apresentados pelo dr. Pereira Reis, ha realmente «*uma coincidencia muito notavel*».

« Conclue o artigo mostrando que desse modo de nada serve augmentar o *stock* do ouro, mas sim retirar papel-moeda da circulação, o que effectivamente já tem produzido resultados assignalados.»

Até aqui o oraculo de Paris, e nada ha que retrucar-lhe. *Opportet discentem credere.*

Comprehende-se, pois, o jubiloso alvoroço com que esta noticia deverá ter sido recebida pelo numeroso grupo de amigos, de um e de outro sexo, que sollicitos circumdam o nobre ministro da fazenda. Dos pincaros do Sylvestre ás plagas de Botafogo mui naturalmente só se ouviam exclamações de enthusiasmo:—Leroy Beaulieu está comnosco!

Tambem ficou sabido porque é que o illustre deputado, em vez de representar na rua da Misericordia os povos que o elegeram, preferiu volver costas aos Brasis e na culta Europa patrioticamente deglutir o subsidio, que, *more republicano*, nunca se deixa de pagar ao deputado *in absentia*.

O sr. dr. Reis, que todos suppunhamos absorto em cogitações cadastraes ou aerostaticas, quando não astronomicas, levava a incumbencia de consultar o gran-mestre da economia politica. Util mesmo a brincar, como o menino de bronze do Passeio Publico, s. ex., apenas chegado ao foco da sciencia, de lá nos envia, sob forma telegrammatica, a mais autorisada approvação dos salvaterios do sr. Murtinho.

Tomado o telegramma assim pela *rama*, caso seria de parabens, primeiro ao honrado ministro, cuja estatura cresceria de mais um covado no pantheon dos descobridores; em seguido logar, ao deputado itinerante, que logrou obter tão bella acquiescencia; e por fim, á Nação, isto é, a nós, os contribuintes, sobre quem pesam os impostos aggravados por um, e donde se tira o subsidio pago ao outro. Mas não me será vedado, creio eu, analysar a resposta do oraculo e ler nas entrelinhas do grave economista o fino *debique* do escriptor francez.

A famosa lei-Murtinho (disse Leroy Beaulieu) não se applica a todos os paizes. E' um inconveniente, e uma tristeza, mas assim o pensa a divindade consultada. Producto sul-americano, só na America do Sul póde ter applicação—aqui onde na matta virgem dos grandes talentos braceja e frondece o cipoal do absurdo... Onde quer que mais se haja desbravado o terreno da economia politica, a taxa cambial não é o quociente do sr. Murtinho... Logo, concluo eu, a lei de s. ex. não é uma lei, porque lhe falta o caracter de generalidade e de constancia caracteristico das leis.

Imagine-se Newton (ao nobre ministro peço desculpa pela irreverencia da comparação), tendo descoberto a lei da gravidade e consultando a respeito d'ella um grande physico de Paris. — Não, meu caro senhor, teria este respondido, não, os corpos não se attrahem como quereis em toda a parte do mundo; em Londres, talvez; mas em outros paizes não vigora nem a razão directa das massas, nem a inversa do quadrado das distancias... Haveria motivo para com isto rejubilar-se o famoso mathematico?

Uma lei que só rege um dado phenomeno nos paizes em que ha ministros thaumaturgos e deputados voluveis, não é rigorosamente uma lei; é, como uma formula não passa da expressão mathematica de uma lei, a formula do sr. Murtinho bem poderá ser uma receita qualquer, mas não é uma formula.

Eis o resultado a que, imprudentemente, sujeitou o sr. dr. Reis os creditos do honrado ministro... Inventor de uma lei que apenas serve no gabinete de s. ex., só para extrair amamentos e continuos, ou, quando muito nos caminhos que baixam dos fieis do Sylvestre ás praias de Botafogo! Creador de uma formula que, exprimindo uma lei ficticia, está merecendo os rigores da incineração a que se condemnam os [illegible]

Mas não é tudo... Dobradamente maligno foi o archi-economista parisiense. Depois de compulsar os valiosos documentos accumulados pelo sr. dr. Reis em abono da formula ministerial, o sr. Leroy Beaulieu apenas reconheceu que n'aquelles algarismos havia coincidencia muito notavel.

Coincidencia é, no seu rigor etymologico, a quéda, a occurrencia simultanea de duas coisas sem que de nenhum modo se affirme qualquer relação entre ellas. « Constituem as coincidencias (disse Claude Bernard) um dos mais graves impecilhos do methodo experimental: é o sophysma *post hoc, ergo propter hoc.*» Eu conheço tres funileiros cujas sogras não têm uma vista; mas isto não me autorisa a concluir que todas as sogras de funileiros devam ser zarolhas. No sentir de Leroy Beaulieu, o oraculo, não ha mais do que notavel coincidencia nos factos colligidos pelo sr. dr. Reis. Logo, errou quem com taes coincidencias architectou uma lei, e para exprimil-a engendrou a sua formula.

Como, depois dos primeiros enthusiasmos, não raro succedem desanimos e tristezas, muito fóra de recear que tal acontecesse ao illustre ministro e aos seus desinteressados commensaes, de um e de outro sexo, si acaso entrassem no verdadeiro sentido do oraculo; mas com isto me não affligo pelo conceito que tenho da natureza humana.

Quando um homem excepcional, qual o nobre ministro, tem a consciencia de haver regenerado um paiz, financeira e moralmente fallando, pouco se lhe deve dar das malignas reticencias de um Leroy Beaulieu. Admittindo-se mesmo que altamente *debochativa* houvera sido a resposta do Francez, o mundo não se acaba em Paris. Largos dias e infindavel subsidio tem diante de si o deputado itinerante. Na Inglaterra, onde tanto se admira o sr. Murtinho (segundo jura o sr. Zé Carlos Rodrigues), na Allemanha, na Russia, no Cairo, em Malta, em Nazareth, no Egypto, não faltam oraculos que respondam mais direito, evitando commentarios, e que com menos restricções exaltem o invento ministerial.

Alguem, com perversa intenção, que nunca demais poderá ser abominada, já descreveu, por occasião do fracasso do Banco da Republica, uma enormidade de contos de réis, milhares d'elles, eram pelo governo distrahidos para remunerar, na Europa, oraculos menos zombeteiros que o sr. Leroy Beaulieu. A esses se dirija o sr. dr. Reis, e, si nessa feira gastar alguns bons punhados da lan tão rijamente arrancada ao carneiro popular, ainda mettendo na conta o seu subsidio—tudo será pouco para a glorificação do nobre ministro.

Tão sómente, cumpre reconhecel-o, o sr. dr. Reis, com a sua ingenuidade de astronomo, não começou bem, errando logo a prova. Outro menos sabio e mais geitoso, o sr. Tobias, por exemplo, tivera poupado ao sr. Murtinho as agruras desta nova gloria: — a de haver creado uma lei que não é lei, e inventado uma formula que não é formula.

Carlos de Laet.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Londres, 17.

Ha telegrammas de Liverpool, informando que explodiu a machina do vapor «Elena», tendo perecido no desastre cinco marinheiros.

Londres, 17.

O governo foi interpellado hoje na camara dos communs sobre os projectos que alimenta em relação a Gibraltar, tendo-lhe sido pedidas explicações sobre as medidas de segurança adoptadas.

Londres, 17.

Já é publica a noticia dada pelos banqueiros Rothschilds, de que os emprestimos brasileiros serão novamente pagos em ouro.

Londres, 17.

Consta que o ministro americano em Lisboa, John Iristin, deixará o seu posto por motivo de molestia.

Paris, 17.

Foi hontem inaugurado em Brest, pelo ministro da marinha, sr. Lanessan a exposição maritima.

Paris, 17.

O «Petit Journal» dá noticia de que o governo da America do Norte foi convidado pela Santa Sé a discutir o lado religioso politico concernente a Cuba e ás Philippinas.

Paris, 17.

Despachos de Pekin dizem que é ali brevemente esperada a corte chineza.

Paris, 17.

Segundo as publicações feitas, as potencias todas estão de accordo sobre o «quantum» da indemnisação devida pela China e sobre o modo por que se fará esse pagamento.

Berlim, 17.

Noticias de Kiel dão informações minuciosas sobre o banquete que, naquella cidade, foi offerecido á officialidade do couraçado brasileiro «Floriano» pelo Club Naval. Cerca de trezentos convivas tomaram parte no banquete, que o almirante Koester presidiu. O primeiro brinde foi levantado pelo principe Henrique da Prussia a Guilherme II.

Os dois brindes que se seguiram foram: o do almirante Koester ao presidente dos Estados Unidos do Brasil e o do commandante do «Floriano», Huet Bacellar, á poderosa marinha allemã.

A viagem do couraçado brasileiro a portos allemães já provocou, do governo, a determinação de que ella será em breve retribuida. Para isso, estão designados já tres navios. O pretexto da visita será entretanto o bom acolhimento que a «Vineta» teve ahi.

Berlim, 17.

As grandes manobras militares que se vão realisar neste paiz serão assistidas pelo rei Eduardo VII, da Inglaterra e pelo czar Nicoláo II da Russia.

Vienna, 17.

O imperador Francisco José foi solemnemente recebido em Praga. S. M. depois de alguma demora partiu para Theresienstadt.

Roma, 17.

Foi inaugurada solemnemente em Genova, a exposição, presidindo a solemnidade o principe Thomaz, duque de Genova.

Madrid, 17.

Renovam-se as manifestações anti-clericaes em varios pontos.

Nesta capital haverá uma grande reunião popular no proximo domingo, para protestar contra certos actos dos clericaes.

Madrid, 17.

Consta que se prepara no Congresso uma opposição forte ao ministerio.

Valparaiso, 17.

Foi inteiramente destruida por incendio a Bodega Bettley, grande edificio de tres andares, que vale cerca de seiscentos mil pesos.

Até ás ultimas noticias, não havia perecido pessôa alguma.

Santiago, 17.

Vão se bater em duelo os deputados Irazabal e Ibanez, que se insultaram hoje na sessão da Camara dos Deputados.

Santiago, 17.

Imponente manifestação popular foi hontem feita ao candidato á presidencia da Republica, sr. Riesco.

Buenos-Aires, 17.

A opera «Iris» não subirá mais á scena em récita de assignatura, na Opera, por immoral.

Recife, 17.

Por motivo da data do anniversario da promulgação da Constituição Republicana deste Estado, a cidade está em festas. O governador recebeu em palacio autoridades civis e militares, federaes e estadoaes, que o foram comprimentar.

A' noite illuminaram os edificios publicos.

Porto Alegre, 17.

O jornal «A Federação» voltou a occupar-se da questão das ordens do dia do coronel Bellarmino de Mendonça, contestando as informações por este prestadas ao sr. marechal Mallet, ministro da guerra.

S. Paulo, 17.

O fazendeiro Antonio Branquinho, da cidade da Franca, foi pronunciado como co-réo do crime de notas falsas alli dadas á circulação. A pronuncia foi dada pelo juiz federal.

S. Paulo, 17.

O deputado Valois de Castro, que está em S. José dos Campos, tem sido alvo de manifestações populares.

S. Paulo, 17.

Foi assignado o decreto de reorganisação da policia estadoal. Além de 4 batalhões de infanteria, haverá um de cavallaria e um de bombeiros.

S. Paulo, 17.

Chegou hontem aqui acompanhada de uma filha, a esposa do dr. Campos Salles.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O boletim meteorologico consigna que a temperatura maxima foi hontem de 22,2 e a minima de 19,0.

O céo esteve nublado pela manhã, claro á 1 hora da tarde e novamente nublado ás 4.

Estiveram hontem em palacio os srs. ministros da viação, que despachou com o sr. presidente da Republica, da guerra, dr. Luiz de Nobrega, sub-director do trafego da E. de F. Central, que foi agradecer a sua nomeação, Franklin Dutra, Armando Brandeburgo, Antonio Castello, dr. Joaquim Pires Amorim e deputados J. Seabra, Nilo Peçanha e Frederico Borges.

Acha-se gravemente enfermo o sr. marechal Almeida Barreto, senador pelo Estado da Parahyba do Norte.

A S. CHRISTOVÃO

O povo tem razão: — exerce o mais legitimo direito resistindo a esse odioso e vexatorio imposto com que a Intendencia e a Prefeitura acabam de o sizar em beneficio da companhia de bonds de S. Christovão.

Não é digno de sua patria, desdoira-se a si mesmo, e não merece o respeito de seus filhos — aquelle que não sabe *sentir* e *defender* o seu direito.

Digam embora os falsos conselheiros que outros são os meios que o povo tem para defender esse pedaço do seu parco pão de cada dia, que todos os dias, duas vezes, nas passagens de bond, lhe querem tirar para o beneficio dos accionistas de uma empreza de commercio; digam embora esses falsos defensores que outros, e não a violencia ou a força, são os meios de que o povo dispõe para defender-se, porque se trata da *execução de uma lei*...

Nós, que somos do povo, desse pobre povo bom e honesto, para o qual, neste instante, se voltam as carabinas da policia, só porque, no desespero de sua miseria, elle ousa defender-se contra os galfarros que lhe querem tirar o seu pão e o pão da bocca de seus filhos; nós, que somos os sinceros defensores do povo, dizemos a esses falsos conselheiros:

— Sim, o povo tem razão! Que importa que se trate da execução de uma lei?

Desde que tiraram ao povo o direito sagrado de votar, desde que não é elle quem escolhe os seus representantes, e sim os syndicatos politicos e o governo, absolutamente, não lhe podem recusar o direito de resistir mesmo pela força á execução de uma lei iniqua e barbara, em cuja elaboração elle, nem de longe, tomou parte.

Si a eleição fosse uma verdade, e fosse o povo que escolhesse os seus representantes então, não mais teria elle o direito de resistir pela violencia á execução das leis feitas por estes.

Mas o povo foi corrido das urnas, e tantas vezes, que hoje foge dellas como de um logar de malefício e encruzilhadas perigosas.

A verdade inteira da situação é esta: empregados infieis, criminosamente, desfalcaram em milhares de contos os cofres da Companhia de S. Christovão; por outro lado, criminosamente, advogados administrativos e funccionarios sem escrupulos consumiram grande parte do activo da companhia.

Quiz o Conselho Municipal, e o Prefeito sanccionou, que todos estes prejuizos fossem pagos pelo suor do povo.

Pois não basta, para desgraça do pobre operario, carregado de familia, o tremendo peso dos impostos de consumo? Não basta esta miseria, que escurece e tortura a nossa vida, fazendo despontar nas almas alanceadas pelo desgosto e pela miseria, o pensamento do suicidio? Não basta tudo isso?

Ainda querem que o povo pague as alcavalas da advocacia administrativa, concerte as avarias e os desfalques da caixa de companhias arruinadas?

Não. Isso seria uma indignidade repulsiva e aviltante.

Faz muito bem o povo. Defenda-se.

Na abjecção deste silencio covarde em que vivemos, esquecidos dos nossos brios, é preciso que a alma popular se levante, embora, para vencer os protestos do povo e o clamor da sua indignação e da sua miseria, abram-se em cataratas as mangueiras do Corpo de Bombeiros e sobre o povo chovam as balas da policia e dos secretas.

Por um desses accidentes de ultima hora, muito communs no primeiro numero de qualquer periodico, deixou de sahir hontem o desejado *Jornal*; dirigido pelo nosso sympathico collega dr. Felix Bocayuva.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A columna de honra do *Correio da Manhã* devia ser hoje occupada pelo illustre homem de letras, dr. Medeiros e Albuquerque.

Não nos tendo, porém, chegado ás mãos em tempo o artigo que nos fôra promettido, publicamos o que nos enviou hontem o dr. Carlos de Laet.

Está reorganisado o Lloyd Brasileiro. A sua direcção será confiada a dois directores e a um ou dois gerentes.

Para os dois primeiros cargos estão indicados os srs. drs. Xavier da Silveira e general Cesario Alvim, que talvez não aceite, por lhe parecer demasiado insignificante o ordenado mensal de um conto de réis que vai ser pago a cada director.

Para os dois ultimos cargos fala-se nos capitães de mar e guerra José Carlos de Carvalho e Calheiros da Graça.

O governo está em serias difficuldades para nomear o juiz seccional do estado de Matto Grosso.

O sr. ministro do interior tem um candidato e outro o sr. ministro da guerra. Pelo candidato do ultimo empenha-se vivamente o dr. Joaquim Murtinho, que já obteve a primeira victoria no Supremo Tribunal que é, como se sabe, quem faz a proposta do candidato. O Supremo Tribunal Federal propoz o candidato do sr. ministro da guerra.

Resta saber si o dr. Epitacio Pessoa se submetterá á vontade de seus dois collegas.

Já restabelecido de ligeira molestia, deu-nos hontem o prazer de sua visita o nosso estimavel collega Agenor de Roure, digno secretario d'*A Tribuna*.

Dignaram-se tambem vir cumprimentar-nos os srs. Antonio Braga, Arthur Guaraná, d'*O Paiz*; Antão Coelho da Cunha e desembargador Joaquim Palma.

Somos sensiveis ás provas de consideração dos distinctos cavalheiros.

Quer o leitor vestir-se muito barato e com elegancia? Vá á *Torre Eiffel*, Ouvidor, 77 e 79.

O dr. Nuno de Andrade tem quasi prompto o projecto de um codigo de hygiene e o plano de organisação da repartição sanitaria federal a que se referiram o sr. presidente da Republica, em sua mensagem e o ministro do interior em seu ultimo relatorio.

Molestias dos olhos e ouvidos.—O dr. Neves da Rocha acha-se no seu consultorio á rua Ouvidor 51, de 12 ás 3 horas da tarde e attende a chamados em sua residencia, á rua Senador Vergueiro 76.

Reune-se hoje a commissão de petições e poderes, da Camara dos Deputados para ouvir a leitura do voto em separado do sr. Tavares de Lyra ás conclusões do parecer que reconhece deputado pelo 5º districto do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Paulino de Souza Junior.

O voto em separado, ao que nos consta, conclue pelo reconhecimento do sr. Rangel Pestana, candidato diplomado.

Pela directoria do expediente do Thesouro Federal, foi communicado ás delegacias fiscaes de Santa Catharina, Pernambuco, Maranhão, Pará e a alfandega do Rio de Janeiro que o sr. ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou a companhia Lloyd Brasileiro, resolveu, por despacho de 10 do corrente mez, autorisar isenção de direitos de consummo e expediente para o material da mesma companhia constante de seu requerimento, nos termos da clausula 11ª do decreto n. 837 de 13 de outubro de 1890.

O sr. Nilo Peçanha, membro da commissão de orçamento da Camara, já elaborou o seu parecer sobre o projecto que augmenta os vencimentos dos lentes de todas as academias do Brasil.

O parecer levanta varias questões importantes sobre os nossos cursos superiores, e inclusive lança as primeiras idéas sobre a sua desofficialisação.

COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO

OS SUCCESSOS DE HONTEM

Pouco a pouco, conforme temos minuciosamente noticiado, se foi condensando a irritação popular contra a nova tabella de passagens da Companhia de S. Christovão.

Deu-se hontem, como era de esperar, a saturação.

Toda animosidade explodio, ás 4 horas da tarde, alli, no largo de São Francisco de Paula, bem no centro, no coração da cidade.

Foi factor desse movimento de revolta o povo, pura e simplesmente o povo, que deu assim prova de se não tratar de arruaceiros vulgares ou de exploradores de occasião.

Foram impetuosas e violentas talvez, essas demonstrações de colera; mas para que a nossa população, geralmente tão pacata, assim se manifestasse, era preciso que ella se sentisse broquelada n'um direito; cuja percepção as exhibições da força armada não conseguiram apagar.

No largo de S. Francisco

Em frente a porta principal da escola Polytechnica estava reunido, desde as tres horas da tarde, forte grupo, que foi sempre augmentando.

Alguem aventou a idéa burlesca de formar uma caravana, com destino á Tijuca. N'um momento foi organisado.

Alugado um caminhão collocaram alguns rapazes, na boléa, um cartaz com o distico «Tijuca cem réis.» Chegaram dois carros, um da linha Figueira de Mello, n. 72 e outro do Pedregulho n. 77.

Gritos de *aos bonds aos bonds*! faziam se ouvir. Os rapazes disseram do caminhão onde estavam e dirigiram-se para os vehiculos que já se achavam parados no ponto. Era enorme a affluencia de povo.

Foi rapida a acção dentro de poucos minutos eram virados aquelles dois bonds e os de ns. 152, 20, da linha da Alegria, 105 do Matadouro 130, 160, 38 e 56.

Quebradas as taboletas, arrancadas as cortinas e soltas as parelhas, trataram os atacantes de lançar fogo aos vehiculos, o que foi feito com kerosene.

Enormes labaredas se levantaram.

A esse tempo chegavam ao local os delegados da 3ª e 6ª circumscripções, que foram recebidos com palmas pela multidão.

Das janellas dos predios fronteiros, principalmente da casa de bilhares denominada «Cercle» e do salão de barbeiro n. 18, populares acompanhavam os applausos.

Uma força de cinco praças de cavallaria da brigada policial, sob o commando do sargento Villar, fez entrada no largo. As palmas vivas á policia se repetiram. E, perante o povo, desarmado, sentiram se fracas as autoridades.

A's 4 horas e 25 minutos comparecia o corpo de bombeiros, ao qual havia sido dado signal de incendio pela caixa do café de Java.

Recepção identica á da policia foi feita aos bombeiros, que entraram logo em serviço de extincção.

Acalmaram-se então os animos, que não teriam chegado á exacerbação a que attingiram, si não fôra a ordem imprudente transmittida á força, da parte do general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial.

«Dispersem e mettam o facão!» foi a determinação daquelle militar.

E tinham inicio os espaldeiramentos e as correrias, trazendo o panico aos transeuntes inermes e pacatos e ao commercio, que se viu forçado a fechar as suas portas.

A força de cavallaria que taes abusos commetteu compunha-se de 40 praças sob o commando do capitão Pimentel, que não se cançava de repetir as ordens recebidas do general Hermes:

«Metta a espada!»

Muitas foram as pessoas feridas, na primeira investida da força policial, entre as quaes o alumno da Faculdade de Medicina, Pedro Martins Ferraz, o empregado do commercio Alfredo Simões, os srs. Alfredo Bucher, reporter d'*O Dia*, Alfredo Lemos e outras pessoas.

O sargento Cabral, armado de revolver, disparava tiros, a esmo, sobre o povo, na rua Luiz de Camões.

Graças ao dr. Vital de Mello, não foi elle lynchado, pois a multidão avançou sobre Cabral com essas disposições.

Na rua do Ouvidor

Correu o povo para a rua do Ouvidor.

Impotente a policia para dispersar os grupos, entra em acção, por ordem do respectivo commandante o corpo de bombeiros.

E pela primeira vez receberam os heroicos dominadores das chammas, estrepitosa vaia! Ingrata tarefa lhes havia sido confiada: dispersar a multidão por meio de esguichos.

Seriam cinco e meia horas da tarde quando entraram os bombeiros pela nossa principal arteria, sobraçando longa mangueira.

Pouco habituados a esse novo e original—para nós—systema de acalmar a ira do povo, os pobres soldados mostraram-se de uma inhabilidade a toda prova.

Muita gente, que nada tinha que ver com o movimento, ficou molhada até os ossos!

Em frente á nossa redacção, durante quinze minutos, pelo menos, foi mantido o excentrico e improficuo entrudo, que só cessou para dar entrada á cavallaria de policia, sob as ordens do capitão Pimentel.

Até ás 8 1/2 horas da noite duraram as correrias, tendo sido algumas pessoas chicoteadas pelos soldados.

O quadrilatero

Das 7 horas da noite até ás 9 1/2 foi o largo de S. de Francisco de Paula transformado em praça de guerra.

Cincoenta soldados de cavallaria, e 40 de infanteria, sob as ordens do alferes Corrêa, tomavam as embocaduras das ruas: Ouvidor, Luiz de Camões, Theatro, Conceição, e travessas de S. Francisco e Rosario.

Era prohibida a passagem.

Um dos nossos companheiros, em serviço, tentou atravessar o largo.

— Não passa, observou um dos soldados.

— Sou reporter e preciso...

— Nem que fosse o presidente da Republica... São ordens.

— Quem é o commandante da força?

— E' o general Hermes.

— O general Hermes?!

— Sim, sr., só elle é que póde deixar passar.

Nessa occasião chegava um cavalheiro, acompanhado de uma senhora. Passaram.

—Esse póde, ó alferes, e já veiu da rua do Ouvidor, observou a praça, percebendo o espanto do nosso companheiro.

Afinal, depois de muito parlamentar, o reporter passou, mesmo sem ser presidente da Republica ou alferes á paisana.

No largo do Rocio

A's 8 1/2 horas da noite, fez alto no largo do Rocio, em frente ao theatro S. Pedro, uma força de 25 praças de cavallaria, sob o commando do alferes Badaró.

A' chegada d'esta força, o povo rompeu em assuada.

Foi o bastante para que os soldados, de espada em punho e em correrias desenfreadas, espancassem brutalmente os transeuntes, entre os quaes muitas familias, que esperavam os bonds de Villa Isabel, no armazem Derby.

Nessa correria, a soldadesca invadiu estabelecimentos commerciaes que se viram obrigados a fechar as portas.

Um baleiro teve a cabeça quebrada por uma pranchada.

O senador Benedicto Leite, dizem, foi espaldeirado, tendo-se recolhido á sua residencia.

Os tilburys e carros que estacionam naquelle largo, retiraram-se por ser prohibido pela policia o seu estacionamento.

Boletim

Em diversas esquinas foi pregado o seguinte boletim, dirigido «*Ao povo*»:

« Outr'ora um estadista illustre e honrado exigia de nós *Um vintem* para o paiz.

Negamol-o.

Como devemos agora, que estamos no regimen da liberdade, permittir que honrados cavalheiros de industria nos assaltem desta forma?

Não consintamos, deixando de pagar!

A' policia, respeito.—Guerra á companhia e á firma Bôa Vista, Claudio & C.

Olhemos com dó para a miseria do operario, que já tem fome, e reparemos o fausto da riqueza *boa vista* que cresce dia a dia.

Ordem, mas não paguemos! »

No quartel general do exercito

O sr. general Francisco de Paula Argollo, commandante do 4º districto, acompanhado do capitão Julio Cesar, assistente daquelle commando, dirigiu-se hontem, ás 6 1/2 da tarde á repartição central da Policia.

S. ex. depois de longa conferencia com o chefe de policia, dirigiu-se ao seu gabinete, onde deu varias ordens sobre o serviço do exercito.

O 1º e 24º batalhões de infanteria estão de promptidão, e bem assim um esquadrão do 9º de cavallaria, sob o commando do capitão Thomé Barbosa Peixoto.

Os demais corpos acham-se de sobre-aviso.

Mais uma vez deu o sr. general Argollo prova do seu criterio e valor militar, não consentindo que a força do exercito tomasse parte no policiamento, afim de evitar atritos, tanto mais quanto a policia tem feito constar que praças do exercito á paisana tem tomado parte nestes excessos, o que não é verdade.

A guarda do Arsenal de Guerra foi reforçada.

Foi recolhido ao estado-maior do 1º batalhão de infanteria o alferes do 23 e alumno da Escola Militar do Brasil, José Roberto Marques da Silva, que foi preso e coagido na sua liberdade pelo sr. ministro da justiça.

O sr. general Argollo, até á hora em que escrevemos (meia-noite), permanecia em seu gabinete, acompanhado dos srs. tenentes coroneis João Fernandes Nelson do Nascimento, Raphael da Cunha Mattos, major Gustavo Sarahyba, Tito Escobar, capitão Julio Cesar, e assistente Agnello Petra, 1º tenente Mello Mattos e alferes Feliciano Pessoa, seus ajudantes de ordens, e os alferes Gentil Menezes Tavares, João Bandeira, Candido do Nascimento e Paula Costa.

Na estação do Mangue

A's 10 horas da noite o sr. dr. chefe de policia, acompanhado do capitão Martins, chefe do corpo de segurança, e do delegado da 7ª circumscripção, chegava á estação central da companhia.

S. ex. esteve cerca de meia hora em conferencia com os directores da São Christovão, dr. João Augusto Cesar de Lima, presidente, Carlos Claudio da Silva e João Pedreira do Couto Ferraz.

Nessa conferencia ficou resolvido que a companhia restabelecesse o trafego, garantindo o chefe que não se repetiriam os factos de que tem sido theatro ruas desta capital.

O dr. chefe providenciou para que uma força de 40 praças de infanteria garantisse o livre transito dos vehiculos.

Essa força compareceu no Mangue cerca de meia noite, quando sahiu o primeiro bond, em que vieram o chefe do corpo de segurança e delegado da 7ª circumscripção.

Na 8ª delegacia

Até ás 11 horas da noite, nada houve de anormal neste bairro.

As estações da Companhia S. Christovão, situadas na rua Figueira de Mello, Cancella, e Alegria, estavam guarnecidas: a 1ª por 16 praças de infanteria ás ordens do inspector Ney; a 2ª por 14 praças e inspector Duarte Nunes, e a 3ª por 8 praças e o inspector Alvim.

Na delegacia estava o delegado, acompanhado do 1º supplente, do escrivão e escrevente.

Foram presas por occasião do tiroteio seis pessoas que se achavam nas proximidades.

Os diversos pontos foram rondados por patrulhas de cavallaria dobradas e emballadas, permanecendo nos logares mais atacados contingentes de infanteria.

Na 9ª delegacia

Nada se passou de anormal durante o dia.

A' noite, eram 11 horas, recebeu esta delegacia a visita do sr. chefe de policia, que foi escoltado por um piquete de cavallaria, de espadas desembainhadas, e do coronel Pessoa e de seu ajudante de ordens.

Recebido pelo respectivo delegado, que 15 minutos antes acabára de rondar diversos postos da circumscripção a seu cargo, mostrou-se s. ex. surprehendido com a presença ali de seu subordinado, que achava s. ex., devia permanecer sempre fóra em ronda ás zonas mais importantes.

S. ex. ponderou tambem a surpreza que lhe causava ser a 9ª circumscripção a mais preferida pelos revoltados para os seus actos de protesto.

O delegado explicou então os factos occorridos a S. Ex., e em seguida, retirou se em direcção ao largo do Rio Comprido.

Ahi chegou S. Ex. no momento em que pequenos grupos tentavam arrancar trilhos da rua Santa Alexandrina.

Houve, então, alguns tiros disparados pela força policial, aos quaes responderam os populares.

Não nos constou tivesse havido ferimentos.

Deante deste incidente, mandou o dr. chefe de policia buscar mais dez praças de infanteria embaladas, no destacamento daquella circumscripção.

Na 10ª delegacia

Durante o dia até meia-noite nenhum movimento de hostilidade houve na 10ª circumscripção.

Entretanto, o respectivo delegado e seus auxiliares permaneceram na delegacia.

A força foi augmentada, sob o commando de um alferes que a distribuiu pelos pontos principaes.

A estação da muda da Tijuca, na rua Conde de Bomfim, esteve guardada por uma força de 20 praças de infanteria, embaladas, sob o commando de um sargento.

Uma outra força, composta de 19 praças, tambem embaladas e commandada por um furriel, permaneceu no largo da Segunda Feira e ainda uma terceira no alto da Tijuca.

O delegado e inspectores rondaram, durante o dia e noite, toda esta zona percorrida por patrulhas dobradas de cavallaria.

No necroterio

Sobre a primeira mesa, do lado direito achava-se hontem, já dentro do caixão, o corpo do fiscal da companhia de S. Christovão, alferes honorario Angelo de Oliveira Miranda, assassinado ante-hontem, á noite, por duas praças de policia, na rua Conde de Bomfim.

A autopsia foi feita ás 11 horas da manhã, pelo dr. Moraes e Britto, medico legista da policia, que deu como *causa mortis* hemorrhagia consecutiva a ferimento penetrante do figado por arma de fogo.

O enterro do infeliz fiscal foi feito a expensas de seus amigos e parentes, embora a companhia mandasse entregar cento e dez mil réis á familia, a quem será destinada aquella quantia visto ter sido feito o enterro.

O caixão era de 3ª classe e o carro funebre de 5ª.

Sahiu o feretro do Necroterio ás 4 horas e 30 minutos, em direcção á rua do Bomjardim, de onde foi o caixão carregado até á estação central da Companhia de S. Christovão, por empregados desta companhia, e d'ahi para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O infeliz alferes Angelo era brasileiro, de 32 annos de idade, viuvo, empregado da companhia ha quatro mezes, e deixa tres filhos menores: Atalá, Antenor e Renato.

Angelo era de côr morena, bigode e cabellos pretos, e trajava sobrecasaca militar (uniforme de honorario).

Dentre as muitas corôas, pudemos notar as seguintes, com estas inscripções: «Tributo de saudades de seus companheiros de fiscalisação da C. S. Christovão», «Saudades de Gastão e Nhanhá», «Saudades de seus filhos e sobrinhos», «Saudades de seu compadre Mourão», «Ao bom amigo Angelo, saudades de seu compadre».

Entre muitas pessoas que acompanharam o enterro e se achavam no necroterio, vimos as seguintes: Raymundo de Oliveira Miranda e sua exma. esposa, João de Oliveira Miranda, dr. José Maximiano Gomes de Paiva (sub-pretor da 5ª pretoria), tenente-coronel Maximiano Gomes de Paiva (escrivão da 8ª pretoria), Caetano Barbosa e José Antunes da Silva, representando o pessoal da companhia, Gastão Jecks e sua exma. esposa, João Antunes Mourão, Antonio de Almeida Nogueira, dr. Bento de Faria e Alvaro José da Silva e sua exma. esposa.

Notas avulsas

Sabemos que grande numero de accionistas já constituiu advogado, para propôr judicialmente a annullação da lei e do ultimo contracto da Companhia S. Christovão.

Ainda temos informações de que foi requerido, ha dias, certidão do contracto, tendo sido protellada até hoje, a entrega da mesma.

O dr. chefe de policia mandou hontem chamar á Central o dr. Eneas Ferraz e, segundo nos informaram, disse-lhe umas tantas cousas desagradaveis, a proposito dos factos occorridos ultimamente na 7ª circumscripção.

No intuito de evitar a reproducção do que ali se deu ante-hontem, o dr. Eneas Ferraz, por ordem do dr. chefe, permaneceu de ora avante na séde da delegacia, limitando-se a attender ás pessoas que ali o forem procurar.

O serviço de policiamento das ruas da 7ª será dirigido pelo coronel Brandão, 1º supplente da 1ª urbana, que hontem á tarde foi chamado á rua do Lavradio, para receber as instrucções respectivas.

O dr. chefe de policia mandou convidar o tenente-coronel Felippe Nery Pinheiro a comparecer na Repartição Central da Policia.

O tenente-coronel Pinheiro recusou-se a principio.

O dr. 1º delegado auxiliar fez-lhe identico convite, a que elle accedeu.

A's 4 1/2 horas da tarde comparecia aquelle senhor na 2ª auxiliar acompanhado do dr. Irineu Machado seu advogado.

O dr. 3º delegado auxiliar fez ver ao sr. Nery que a policia tinha denuncia de que elle auxiliava directa e indirectamente o movimento contra a companhia de S. Christovão.

O sr. Nery declarou á autoridade que era apenas accionista da companhia e negou terminantemente qualquer coparticipação.

Retirou-se depois s. s., acompanhado do seu advogado e de mais dois amigos.

Irineu José Peixoto, quando passava, ás 5 1/2 horas da tarde, pela rua Visconde de Itauna, esquina da praça da Republica, foi attingido por um tiro de carabina, disparado por um cabo de infanteria da brigada.

Esta bala resvalando-lhe pelo braço direito, foi alojar-se na perna de uma praça da brigada.

Um cabo do exercito, indignado com o procedimento do cabo de policia, desarmou-o e deu-lhe voz de prisão, seguindo com elle para a 7ª circumscripção urbana.

Ao chegar á praça Onze de Junho, uma escolta da brigada tomou o preso, entregando-lhe outra vez a carabina, e mandou-o em paz.

Um popular andou mostrando ás redacções uma manivela de *break* do bond atirada contra o mesmo por um policial.

Logo após incendiados os cinco bonds no largo de S. Francisco, gritos foram ouvidos: *Ao prefeito! Ao prefeito agora! Ao Conselho Municipal!*

Immediatamente, cerca de 5 horas, o povo seguiu em direcção ao Conselho e residencia do prefeito, e, ao passar pela rua Gonçalves Dias, victoriou o nosso collega *Jornal do Brasil*, dirigindo-se depois para o largo da Carioca, onde, á approximação da força foram erguidos vivas á Republica, seguindo então caminho do largo de S. Francisco de Paula.

A's 5 1/2 horas da tarde, um grupo de populares reunido na rua Visconde de Itauna entregou-se á manifestações hostis á Companhia S. Christovão.

Praças de cavallaria procuraram dispersal-o, mas de modo tão brutal, que d'ahi resultou grande conflicto.

Os populares reagiram, sahindo ferido o cabo Manoel Alexandre dos Santos, na perna esquerda, no pulso do mesmo lado e no rosto pequenas contusões, e o soldado Manoel José Pimenta, com um ferimento na perna esquerda.

Do grupo foram presos e recolhidos ao xadrez da 7ª delegacia urbana, Thomaz Strotte, Vicente Rico e Arthur Ferreira Leite.

A's 7,20 da noite, no largo de S. Francisco, o cabo Malaquias, em companhia de outro que não soubemos o nome, de espadas desembainhadas, commetteram toda a sorte de tropelias, dispersando o povo.

Diversos populares indignados com a insolita aggressão, protestaram, obrigando os dois indisciplinados soldados a se retirarem. Vieram em seguida pela rua do Ouvidor, e entraram na casa de musicas Fertin de Vasconcellos & C. tentando prender os donos da casa e as pessoas que ali se achavam.

Tendo o delegado da 6ª circumscripção conhecimento de que um grupo de individuos se dirigia para a casa do prefeito, á rua Voluntarios da Patria, para lá se dirigio, fazendo guardar a casa por quatro praças de infanteria.

Na 6ª delegacia conservam-se quinze praças de promptidão.

A força de 50 praças de infantaria, destacada na praça Tiradentes e commandada pelo capitão Zeferino, retirou-se ás 12 e 15 para a estação central de policia.

A's 8 e 10 minutos da noite, caminhavam pela rua Visconde de Itauna, em direcção ás suas residencias, no Engenho Velho, cerca de cinco pessoas.

Inopinadamente foram atropelladas por praças de cavallaria de policia.

O capitão da guarda nacional João Cavalcante do Rego, que fazia parte do grupo, foi atirado ao chão e pisado á pata de cavallo.

Depois de troca violenta de palavras, foram todos para a 7ª delegacia urbana, tendo o capitão Cavalcanti prendido as praças.

Na delegacia receberam a queixa do offendido e mandaram as praças embora.

O capitão Cavalcanti Rego, que ficou ferido na testa e no rosto, recolheu-se a sua residencia depois de medicado.

A's 9 1/2 da noite, uma força de cavallaria de policia, que passava pelo largo da Carioca, procurou a todo transe atropellar o povo, felizmente sem maiores consequencias.

A's 10 horas da noite o dr. chefe de policia esteve nos largos do Rocio e S. Francisco, ordenando que ficassem para o policiamento 40 praças de cavallaria, sob as ordens do capitão Pimentel.

Acompanhava o chefe o coronel Pessoa e tenente Leopoldo Mariano.

Foi ordenado ao capitão Pimentel que dispersasse o povo, de qualquer forma, pois desejava ver as ruas e praças completamente desertas. A hora acima referida chegaram ao largo de S. Francisco dois bonds da companhia de S. Christovão com pessoal, para rebocar os seis bonds queimados.

Dirigia o serviço, que foi rapido, o gerente Attilio da Motta.

Dentre os officiaes da Brigada Policial que melhor trataram o povo, não consentindo que a força sob seu commando o espaldeirasse, cita-se o tenente Carlos Laporte.

Por esse procedimento foi o official quasi carregado nos braços dos que assistiram ás scenas de vandalismo.

O delegado da 3ª circumscripção, que a principio se mantivera dignamente, ao ouvir a ordem de atacar o povo, fez-se tambem arbitrario e determinou aos seus sectarios que de qualquer forma fizessem evacuar a praça Tamandaré.

Pouca havia sido a demora do general Hermes.

Uma praça de cavallaria da brigada, na rua do Ouvidor, esquina da de Gonçalves Dias, espaldeirou um aspirante de marinha, ferindo-o no rosto.

Os deputados drs. Serzedello Corrêa e Henrique Leglen assistiram, no Largo de S. Francisco de Paula, a parte dos factos acima noticiados.

Ouvimos que aquelle representante do Districto Federal fallará, na Camara, sobre os abusos commettidos pela força de policia e que foram por elles testemunhados.

Em virtude das irregularidades commettidas, quando policiava, ante-hontem a 7ª circumscripção, foi exonerado o 2º supplente José Ferreira Braga.

Antonio Espindola Silva e Baptista Avalir, nossos companheiros da officina typographica, bem como Serpa Junior, empregado d'*O Paiz*, quando se dirigiam para o trabalho, nenhuma participação tendo nas desordens provocadas pela policia, foram espaldeirados por praças a cavallo.

Cidadãos inermes que voltavam do labor diario, não é que nos informassem, observámos das janellas de nossa redacção, foram gratuitamente ameaçados pelo chicote de praças de cavallaria, chegando estas a invadir o estabelecimento da rua do Ouvidor n. 118.

Mais uma victima dos desatinos da policia, o portuguez, de 17 annos, Carlos Ferreira Pedra, morador á rua Visconde Sapucahy 177.

Passava pelo largo de S. Francisco, quando foi ferido na perna direita por uma bala, no momento em que os fomentadores da desordem faziam carga sobre o povo desarmado.

Remetteram-no para a Casa da Misericordia, depois de ter pen-

stado declarações na 2ª delegacia urbana.

No mesmo largo foram presos os gatunos José Dias e Alves de Souza, vulgo *Bexiga*.

As casas de negocio das ruas Carioca, Conceição, Ouvidor, Uruguayana, Gonçalves Dias, Sete de Setembro, Luiz de Camões, Lampadoza, Theatro, Rosario, Andradas e Hospicio, bem como as dos largos de S. Francisco, Rocio, Sé e Rosario fecharam, temendo uma invasão.

Uma commissão do Club Brasileiro Commercial, que tem sua séde á rua dos Andradas, veio á nossa redacção para protestar contra os desmandos e arbitrariedades praticados pela nossa policia.

Aggredindo a cidadãos pacificos e provocando continuas carreiras naquelle ponto, foi o Club obrigado a interromper as suas aulas, sendo alguns dos socios attrahidos á janella para observar o que se passava.

Foi o bastante para que a policia os provocasse.

O chefe de policia esteve á noite em conferencia com os delegados auxiliares, commandantes de corpos da brigada policial, almirante Wandenkolk e general Argollo.

Jantou com seus delegados auxiliares na repartição central, e ás 8 da noite deu ordem par ser restabelecido o trafego, sahindo s. ex. ás 9 1/2 horas, de carro, acompanhado pelo coronel Pessôa, a percorrer a praça Tiradentes, o largo de S. Francisco e as linhas de S. Christovam.

Na frente do carro seguiu um piquete de reconhecimento.

O cabo do regimento de policia, de nome Malaquias, foi preso pelo tenente-coronel Moraes, commandante do mesmo regimento, por estar espancando o povo e mostrar-se insubordinado.

Os prejuizos da Companhia de S. Christovão, excluindo os lucros cessantes, são calculados em 75:000$000.

A' 1 hora da manhã, o dr. chefe de policia esteve nos largos do Rocio e S. Francisco, dando as ultimas ordens, fazendo recolher a quarteis grande parte da força.

N'essa hora reinava calma na cidade.

COISAS DA EPOCA

Não seremos dos ultimos a dar parabens ao sr. presidente da Republica pela execução do *funding*.

O intenso sentimento da patria não nos permitte sermos indifferentes ao exacto cumprimento da palavra dada aos nossos credores pelo chefe da nação.

Temos como brasileiros justos motivos para ensoberbecer-nos com a figura que acabámos de fazer em Londres, assim como tem-n'o de sobejo para se rejubilarem os inglezes da *City*, que dão expansão do seu enthusiasmo pelo *Times* e outros orgãos dos seus interesses.

Elles estão de papo cheio; o rico dinheirinho que reputavam perdido voltou-lhe ás algibeiras pelas mãos do srs. Campos Salles e Murtinho, embora arrancado de todos nós sob a fórma de impostos, que tão pezados nunca tivemos de supportar, nem mesmo em tempo de guerra.

Mas agora que o presidente da Republica tão gallardamente se desempenha do compromisso, a cuja satisfação se votou com a maior dedicação e seriedade, força é confessar, que olhe para o Brasil e se compadeça da miseria que vae por aqui.

Por toda a parte a que s. ex. estender a sua vista, só deparará com tristezas e penurias. Desde o operario, que luta para viver, até o lavrador ou o commerciante, que sente perdido o trabalho quotidiano, ninguem vive satisfeito. Alegre e contente só se encontra algum principe da Grã Ventura do mundo do cambio ou da advocacia administrativa, ou um ou outro desses reptis para quem tem sido farto o viveiro da rua do Sacramento.

Os productos da riqueza nacional estão em baixa, e que baixa! Todos: a borracha, o cacáo, o algodão, o fumo, o assucar, a aguardente e até o café, este que aliás devia merecer mais amor e solicitude da parte do sr. Campos Salles. De quasi todos nem sequer se tiram as despezas da producção.

A industria nacional está se acabando. Suba mais o cambio e ella terá desapparecido. Nem mesmo as fabricas de tecidos de algodão tiram resultado, o que faz ver que o nosso povo, além de faminto, anda nú.

A cidade do Rio de Janeiro, outr'ora tão cheia de vida e de riqueza, definha a olhos vistos. Para observar o phenomeno basta um passeio pelas ruas Municipal ou Benedictinos ou pela Saude.

Das janellas das principaes ruas da cidade, mesmo no centro do commercio, pendem innumeros cartões, annunciando o aluguel de escriptorios, onde foram estabelecidas casas commerciaes que pela fallencia ou de *motu proprio*, pela impossibilidade de lutarem, deram cabo do negocio.

Na rua do Ouvidor, onde outr'ora se pagavam fortes luvas por qualquer armazem, ha predios por alugar.

Isto aqui na capital da União. E o que vae pelos Estados? A maior parte não paga nem a magistratura e nem a força policial.

Ditosa condição a do Brasil, que de tanta amargura consola-se com ter pago em dia o credor inglez.

Luiz Velho.

O sr. ministro da fazenda, resolveu conceder isenção de direitos para uma caixa vinda da Europa, contendo uma imagem do Santissimo Coração de Jesus, destinada á egreja de Nossa Senhora do Parto.

PEQUENO INDICADOR

Missas. — Rezam-se hoje por alma de d. Emilia de Almeida Portugal Barreto, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; Francisco José Teixeira Bastos, ás 9 horas, na matriz da Gloria; D. Maria Guilhermina Toledo Bandeira de Mello, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; d. Luiza Tasseri, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus; José Maria Assis Rodrigues, ás 9 horas, na matriz da Gloria; Giovani Gilardi, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José; commendador Fernando Augusto da Rocha, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; Francisco Ferreira da Silva, ás 9 1/2 horas, na egreja da Luz; João de Magalhães Bastos, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José; Fr. Schroder Walter, ás 9 horas, na egreja do Carmo; D. Francisco Soares Moreira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Carlota Borges Carneiro, ás 9 1/2 horas, na egreja da Conceição; D. Leonor Gonçalves Ferreira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Camillo de Moraes Junior, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Leilões. — Effectuam-se hoje os seguintes: [illegible] á rua de S. Christovão n. 185, pelo leiloeiro J. Dias; [illegible] na ponte do Mercado [illegible] á travessa de S. Francisco de Paula n. 3, pelo leiloeiro Assis Carneiro.

— Hoje, ás 9 horas, na capella da Santa Casa, [illegible] Hospital da Santa Casa, ultimamente fallecida.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

PRESIDENCIA DO DR. ROSA E SILVA

A's 12 e 30 abre-se a sessão com a presença de 30 srs. senadores, sendo sem reclamação approvada a acta da sessão anterior.

O 1º secretario lê no expediente varias proposições da camara, que tiveram competente destino e um parecer da commissão de finanças sobre o projecto que determina que os bancos que negociarem em cambiaes pagarão á fazenda nacional 1/4 %. dos valores que receberem em deposito.

O SR. HENRIQUE COUTINHO communica que o sr. Paula Souza não pode comparecer ás sessões por doente; identica communicação fez o sr. PIRES FERREIRA em relação ao marechal Almeida Barreto.

Teve a palavra em seguida o sr. BERNARDINO DE CAMPOS para justificar o seguinte projecto de lei — que confere previlegio para pagamento de divida proveniente de salario do trabalho rural:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A divida proveniente de salario do trabalhador rural tem privilegio para ser paga de preferencia pelo producto da collecta do predio a que se applicar o trabalho.

Art. 2º Este privilegio se refere á importancia da divida resultante do saldo verificado em favor do trabalhador, pelo salario, no ajuste de contas effectuado annualmente, constante de caderneta existente, em mão do trabalhador, aberta, numerada, rubricada e escripturada, pelo proprietario ou seu representante, na qual se achem lançados, nas respectivas datas, as parcellas de debito e credito.

No caso de divergencia no ajuste de contas admittir-se-ha qualquer outro meio procedente de prova da divida, além da caderneta.

Art. 3º Para a cobrança da divida nas condições dos arts. 1º e 2º o trabalhador terá direito de usar da acção pecuniaria e do embargo, ou aresto assecuratorio.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario.

O SR. BENEDICTO LEITE continua a defender o sr. ministro da guerra das accusações feitas pelo sr. Azeredo; tratando, especialmente, da compra das companhias S. Lazaro e S. Sebastião, lendo grande numero de documentos e com elles historiando toda a operação desde o seu inicio.

Concluindo disse o orador estar convencido de que tinha destruido todas as affirmações do sr. Azeredo contra o marechal Mallet, agradecendo, no emtanto, a este senador, por ter provocado esta questão, assim dando ensejo a que fossem realçados os importantes serviços, que na pasta que occupa tem prestado aquelle marechal.

ORDEM DO DIA — Sem debate foi approvado em 1ª discussão e remettido á commissão de constituição, poderes e diplomacia o projecto n. 4, deste anno, regulando o art. 20 da Constituição, relativo á prisão dos membros do Congresso.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, designando o sr. presidente para hoje a seguinte ordem do dia:

2ª discussão das proposições n. 17, de 1899, prohibindo emissões de titulos de creditos por particulares; n. 13, de 1900, prohibindo os bancos terem um deposito mais que o triplo do seu capital; n. 1, de 1901, determinando que o Congresso se abrirá a 2 de junho de cada anno.

CAMARA

PRESIDENCIA DO SR. VAZ DE MELLO

Presentes 73 srs. deputados, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente lido tem o conveniente destino.

Nenhum sr. deputado querendo usar da palavra na hora do expediente, passa-se á materia em discussão.

Em seguida é annunciada a 2ª discussão do projecto n. 27 A, de 1901, estabelecendo regras para a adjudicação de bens nas execuções em geral, com voto em separado do sr. Azevedo Marques.

O SR. AZEVEDO MARQUES. — Volta contra o projecto como lavrador e advogado no Estado de S. Paulo, onde tambem foi magistrado.

Além de inconstitucional o projecto é perniciosissimo á lavoura e ao credito publico.

Mostra a situação dos bancos de credito real se houver a adjudicação forçada.

A inconstitucionalidade do projecto apparece em face da questão juridica da retroactividade de que o mesmo projecto cogita.

Define o que é direito adquirido com diversos escriptores e codigos; adduzindo extensas e longas considerações sobre a adjudicação.

O orador é advertido pelo sr. presidente de haver numero para as votações.

Fica a discussão interrompida até a conclusão da votação das materias.

ORDEM DO DIA — Em seguida é lido, julgado objecto de deliberação e enviado á commissão de fazenda, o projecto do sr. Cornelio da Fonseca, offerecido na sessão de 15 do corrente.

São successivamente postos a votos e approvados os seguintes projectos:

N. 45, de 1901, autorizando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da guerra o credito que fôr necessario para pagar a gratificação do exercicio a que teem direito Camillo José Monteiro dos Santos e Joaquim Gonçalves da Costa, contra-mestre e mandador da extincta officina de correeiro do Arsenal de Guerra da Capital Federal (2ª discussão);

Votação do projecto n. 46, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 4:225$800 para pagamento do ordenado a que tem direito o almoxarife do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco João Climaco dos Santos Bernardes (2ª discussão);

N. 51, de 1901, autorizando o Poder Executivo a conceder seis mezes de licença com ordenado a Antonio Francisco de Oliveira Furtado, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil (discussão unica);

N. 152, de 1900, extinguindo a secção de agulheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil e dá outras providencias (3ª discussão);

N. 22, de 1900, (projecto n. 173, de 1899) determinando que todas as pessoas maiores ou emancipadas, no goso de seus direitos civis, possam passar procuração por instrumento particular do proprio punho, feita e assignada com poderes de representação ou em causa propria; e revogando a lei n. 79, de 23 de agosto de 1892 (3ª discussão);

O SR. SÁ FREIRE requer verificação da votação deste ultimo projecto.

Procedida a verificação reconhece-se ter sido o projecto approvado por 60 votos contra 51.

São successivamente postos a votos e approvados os seguintes projectos:

N. 24 A, de 1900, determinando que, nas causas em que decahir a União Federal ou em que a Fazenda Nacional fôr condemnada a qualquer pagamento, incumbe ao procurador seccional da Republica, seus adjuntos e ajudantes, respectivamente aos feitos em que funccionarem, e não aos juizes de acção e seus substitutos, interpôr o competente recurso de appellação;

N. 26 A, de 1900, determinando que nos crimes inafiançaveis só admittir-se-ha o respectivo recurso de despacho de pronuncia quando se ache preso o recorrente, e nos afiançaveis sómente depois de prestada a fiança arbitrada, e dá outras providencias (1ª discussão);

Estando findas as votações continúa a 2ª discussão do projecto n. 27 A, de 1901, estabelecendo regras para a adjudicação de bens nas execuções em geral, que haviam sido interrompidas.

O SR. AZEVEDO MARQUES — Diz que a hypotheca fica desnaturada com a adjudicação forçada, que é uma violencia ao direito fundamental da mesma hypotheca, como desfigura a caracteristica do contracto principal do mutuo. Depois de longas considerações o orador conclue pedindo á Camara que regeite o projecto em nome dos interesses da lavoura.

Fica a discussão adiada pela hora. Passa-se á 2ª parte da ordem do dia. São successivamente sem debate encerrados, ficando adiadas as votações dos seguintes projectos:

do parecer n. 13, de 1901, indeferindo o requerimento de Geraldo da Silva Furtado, em que pede o pagamento de 2:103$ de vencimentos e indemnisação a que se julga com direito (discussão unica);

do projecto n. 200, de 1900, autorisando o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito especial de 29:750$ para indemnisar o Estado do Ceará da somma que recolheu aos cofres da União, para conservação das linhas telegraphicas que transferiu a esta, nos termos do accordo de 16 de fevereiro ultimo (3ª discussão);

do projecto n. 224, de 1900, estabelecendo as bases para a organisação de sociedades cooperativas (3ª discussão);

do projecto n. 58 A, de 1900, determinando que o cumprimento dos contractos civis e commerciaes será exigivel no primeiro dia util seguinte, se o em que se vencer o contracto fôr feriado (1ª discussão);

O sr. presidente declara que esgotadas as materias constantes da ordem do dia e não havendo nada mais a tratar, designa para amanhã a seguinte

ORDEM DO DIA — 1ª parte até as 2 1/2 horas ou antes:

Votação das materias encerradas e continuação da 2ª discussão do projecto n. 27 A, de 1901, estabelecendo regras para a adjudicação de bens nas execuções em geral, com voto em separado do sr. Azevedo Marques.

2ª parte ás 2 1/2 horas ou antes:

3ª discussão do projecto n. 177 A de 1900, mandando contar como tempo de serviço effectivo, para todos os effeitos legaes, o passado fóra dos respectivos empregos pelos funccionarios civis da União, demittidos por motivo dos movimentos revolucionarios occorridos até 23 de agosto de 1895 e que foram readmittidos, com parecer e emenda da commissão de constituição, legislação e justiça;

2ª discussão do projecto n. 55, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito que fôr necessario para desapropriação do predio em que funcciona uma das estações do Corpo de Bombeiros, na rua do Humaytá;

1ª discussão do projecto n. 25 A, de 1900, fixando o prazo para a apresentação dos autos de appellação na instancia superior, em causas de justiça federal;

1ª discussão do projecto n. 61 A, de 1900, determinando que a acção de que trata o art. 13, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, só poderá ser exercitada pelo processo estabelecido nesse mesmo artigo, e dá outras providencias, com substitutivo da commissão de constituição, legislação e justiça.

Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde.

NOTAS FALSAS

Mais uma cedula falsa de 5$000 foi hontem apresentada á 1ª delegacia urbana.

Tem ella o n. 51.586, é da 47ª serie, estampa 9ª.

A nota foi levada á delegacia por Innocencio José da Silva, o qual declarou tel-a recebido do arabe Benedicto José, vendedor ambulante de quinquilharias.

Foi aberto inquerito.

— Accusado de haver tentado passar uma nota falsa de 100$ n. 53.172, 7ª estampa, da 4ª serie, a Antonio Lauro, foi preso, na 7ª delegacia, Francisco Joel.

Sendo tomadas as declarações de ambos, foi mandado apresentar Francisco Joel ao 1º delegado auxiliar.

Vai para cinco dias, o cidadão Vieira, negociante estabelecido á praça Sete de Março n. 2, foi preso á ordem do sr. delegado da 10ª, *por suspeita de fazer o jogo de bichos*.

Nessa occasião foram detidos outros individuos que *faziam* esse genero de negocio, porém, mais felizes, conseguiram quasi soltura immediata emquanto aquelle ainda se demora lá pela Detenção, achando-se a esposa e quatro filhos em dolorosa afflicção, pelo vexame a que aprouve á policia submetter um chefe de familia.

Que diz a isso o sr. Bemvindo Meira?

Caras e Caretas, Brancos e Negros!

Para o logar de secretario do concurso que se vae proceder no thesouro federal, foi nomeado o 2º escripturario Antonio Salles.

Chamamos a attenção dos interessados para o edital que a respeito do concurso publica hoje o *Diario Official*.

EXERCITO

O sr. commandante do 4º districto, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens, visitou hontem os quarteis do 1º, 10º e 24º batalhões de infanteria.

Estes são commandados pelos tenente-coronel Julio Fernandes Barbosa, coronel Manoel Thomé Cordeiro e tenente-coronel Raphael da Cunha Mattos.

Em todos os corpos foi o sr. commandante do 4º districto recebido com as formalidades do estylo.

No quartel do 1º batalhão percorreu s. exa. as diversas dependencias, examinando tambem, as obras e os melhoramentos que ali se estão ultimando.

Ao chegar ao 10º e 24º, fez s. exa. minuciosa inspecção em todos os aposentos e compartimentos daquelles corpos.

O sr. commandante do 4º districto mostrou-se satisfeito com tudo que viu e presenciou, quer sobre a hygiene dos corpos, quer sobre a escripta e disciplina das praças.

— Pelo commando da Escola Militar do Brasil foram propostos: agente do rancho de alumnos, o tenente João Principe da Silva; agente da enfermaria, o alferes Manoel Meira de Vasconcellos; subalterno da 2ª companhia, o alferes João Manoel de Faria; coadjuvante do mestre de esgrima, o 2º tenente Frederico José dos Santos Malhado.

— A fim de ser informado, foi remettido á 4ª secção do estado-maior do exercito o conselho de investigação a que respondeu na colonia de Iguassú o coronel Torres Homem.

— Foi transferido do 13º batalhão de infanteria para o 7º da mesma arma o alferes Miguel Antonio de Alvarenga.

— O tenente medico de 5ª classe dr. Trajano José de Carvalho será transferido da guarnição de Alagôas para a do Rio Grande do Sul.

— O pharmaceutico civil Virgilio Pereira da Silva, será nomeado pharmaceutico adjunto do exercito com exercicio na guarnição do estado do Pará.

— Será nomeado medico adjunto do exercito o dr. Sebastião Ivo Soares.

— Mandou-se servir addido ao contingente do 2º batalhão de infanteria, destacado no estado do Ceará, o 2º tenente do 1º batalhão de artilharia Bernardo José de Mello.

— Estiveram no gabinete do sr. ministro, além dos chefes das repartições militares, alguns senadores e deputados.

— Falleceu em Porto Alegre o tenente do 14º regimento de cavallaria, Joaquim de Moraes Castro.

— A estrada de rodagem de Iguassú á Guarapuava será construida de accôrdo com o plano traçado pelo major Rozani.

Pelos estudos e observações feitas por aquelle official esta estrada será feita sem atravessar os rios que margeam aquellas localidades.

— Responderam ao conselho de guerra, no quartel general do commando do 3º districto militar, os seguintes officiaes e praças: alferes do 13 regimento de cavallaria, Francisco Corrêa Torres; soldados, do 14 regimento de cavallaria, Herculano Gomes da Silva e Alfredo José Ribeiro, do 22 batalhão de infanteria, Sebastião Bento Thomaz do Nascimento e João Antonio da Silva, e o conselho de investigação, major José Maria Ferreira, capitães Alexandre Zacarias de Assumpção, Bruno Steffeld, capitão reformado Urbano Teixeira dos Santos, tenentes Ricardo Cabral da Cunha Godolphim, Francisco Cavalcante, Galdino Alvares Pragana, alferes José Gomes de Sant'Anna e Dionizio Affonso Fernandes.

— Por soffrer das faculdades mentaes, foi mandado recolher ao hospicio nacional o alferes addido do 22 batalhão de infanteria João Villalba da Rocha Pinto, que se achava em observação no hospital central do exercito.

— Devem comparecer hoje, ás 11 horas, na direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados os srs. alferes Francisco Juvenal de Medeiros Chagas, Virgilio Candido de Seixas, Oscar de Jesus Macedo, Flavio Corrêa Dantas e o 2º sargento Alfredo Bandeira Falcão.

— O embarque para os officiaes e praças que se destinam ás guarnições do norte da Republica, effectuar-se-ha no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, no arsenal de guerra desta capital.

— Conforme noticiámos, reune-se hoje, ás 11 horas do dia, no auditorio do estado-maior do exercito, o conselho de guerra a que responde o tenente-coronel medico de 2ª classe dr. Francisco de Paula Alvellos.

— Estão de serviço hoje: a guarnição, o major Luiz Antonio Cardoso; ao districto, o alferes Octavio Paula Costa; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 7º batalhão dá a guarnição da cidade; o 23º dá o serviço extraordinario; o 1º regimento dá os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 4º.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria — Rua do Ouvidor n. 115, Aulen & C.

Pela patrulha que rondava a rua da Passagem foi encontrado cahido, hontem, ás 2 horas da manhã, o hespanhol João Ladesma, que apresentava um ferimento no sobr'olho direito.

Conduzido á 6ª delegacia, foi dalli enviado á Santa Casa.

O ferido achava-se bastante alcoolisado, não podendo declarar porque estava ferido.

Juros de apolices e titulos da praça descontam e adiantam dinheiro sobre os mesmos, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado.

AGGRESSÕES E FERIMENTOS

Tendo aviso o inspector Luiz de Oliveira, de serviço na 6ª delegacia urbana, de haver um grande conflicto no armazem n. 2, da rua Voluntarios da Patria, para ali se dirigiu, acompanhado de praças.

Ao chegar ao local, encontrou o alumno da Escola Militar Octavio Sarmento, que communicou áquelle inspector haver prendido em flagrante o empregado do armazem, Manoel Pereira dos Santos, por ter produzido com uma garrafa, um ferimento na cabeça de Mario Feliciano, residente á Villa Humaytá n. 8, não podendo levar o preso á delegacia visto o seu patrão, de nome José de Oliveira lhe ter dado fuga.

O offendido foi submettido a corpo de delicto e contra o offensor procede a autoridade na fórma da lei.

— A' 1ª delegacia urbana, apresentou-se hontem, ás 9 horas da noite o menor Antonio Ferreira Cardoso, com um ferimento no ventre, declarando que fôra aggredido e ferido por outro menor, quando passava pela rua São José, tendo se evadido o aggressor.

Cardozo, depois de convenientemente medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua Chile n. 1.

— Ante-hontem, ás 6 1/2 da tarde, foram recolhidos ao xadrez da 2ª circumscripção urbana João Domingos e Antonio de Souza, accusados de estarem em luta corporal na rua Santo Christo.

— Acusado de ter aggredido e espancado o nacional Manoel Lucio da Silva produzindo-lhe um ferimento na cabeça, foi preso hontem, ás 7 1/2 da noite na rua da Gambôa, Bento Renrejis.

O ferido foi submettido á corpo de delicto; conforme requisitou a autoridade da 2ª circumscripção urbana.

— Hontem, ás 11 horas da manhã, foi preso em flagrante Manoel Serrano por haver offendido physicamente a Antonio Patrão.

Contra o offensor, foi lavrado o respectivo auto pelo delegado da 7ª circumscripção e o offendido submettido a corpo de delicto.

— Albano do Nascimento Guedes foi aggredido ás 7 1/2 horas da noite por Antonio Joaquim, na rua S. Leopoldo.

O aggredido foi ferido por uma navalhada no queixo.

Foi lavrado auto de flagrante na 7ª delegacia urbana contra o offensor.

O sr. Antonio de Moraes communicou hontem, ás 11 horas da manhã, ao delegado da 2ª circumscripção urbana, que o seu companheiro de casa Albino Gomes, desapparecera desde o dia 12 do corrente, sendo ignorado o seu paradeiro.

CULTO

A nova irmandade do Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, de Villa Isabel, ficou assim constituida:

Provedor, Thomaz dos Santos Pereira; Vice-Provedor, capitão Luiz Paranhos da Silva Velloso; 1º Secretario, Getulio de Mello; 2º Secretario, Antonio da Silva Pereira; 1º Thesoureiro, João Alves de Oliveira; 2º Thesoureiro, Guilherme Thomaz de Oliveira, 1º Procurador, Manoel Osorio da Silva Lamego; 2º Procurador, José Fernandes Alves; Vigario do Culto, Luiz Martins Borges; Mesarios, capitão José Bandeira de Mello; Antonio da Costa Ayres, Antonio Francisco de Vargas Marcolino, João Pereira Gomes da Fonseca, Sebastião Rodrigues de Souza, João Machado Barbosa, Alvaro Neptuno de Simas, Manoel Gomes Corrêa, Joaquim Teixeira Pinto, Henrique da Costa Narciso; Antonio Ribeiro da Silva, bacharel Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos.

Provedora, d. Rosa Emilia dos Santos Pereira; Vice-Provedora, d. Alexandra Heksher Paranhos Velloso; Vigaria do Culto, d. Leonor Marques Pires Vaz Borges; Zeladoras, d. Antonietta Velloso, d. Maria Luz da Silva Lamego, d. Anna Gomes da Fonseca, d. Maria Celestina dos Santos Pereira, d. Maria Adelaide Gomes de Oliveira, d. Guilhermina Vieira, d. Christina Alves de Oliveira, d. Maria das Dores Vieira, d. Carolina Gomes de Carvalho, d. Alice Bandeira, d. Otilia Martins Borges e d. Anna Ayres.

Commissão de contas, Silvino Nunes Teixeira, Francisco Guerra Fragoso e Abel Mendes da Costa Moreira.

O AEROSTATO «ARACHYTOIDE»

Vai ser construido nas officinas da Companhia Edificadora o novo aerostato dirigivel do sr. João Auto de Magalhães Castro, graças á iniciativa do importante industrial sr. Casimiro da Costa, que de boa vontade acceitou um accordo neste sentido.

O novo systema é, segundo nos informam, inteiramente diverso de tudo quanto se tem feito até hoje, quer no principio em que se baseia, quer na disposição dos machinismos e da barquinha.

Os propulsores e os lemes são completamente invisiveis, e dispõem os primeiros de uma força prodigiosa, dando o segundo todos os movimentos desejaveis com a maxima presteza, sendo o motor differente de todos até então empregados.

O corpo do balão é desvestido de quaesquer exterioridades das que se tem usado commummente e que o sr. Auto de Magalhães considera um empecilho á marcha do aerostato.

A forma participa das do passaro e peixe, o que levou o inventor a dar-lhe o nome acima, o que se póde ver na patente de invenção tirada em 1896.

O balão póde adquirir uma velocidade comparavel á de uma ave de grande vôo, o que é realmente uma enorme vantagem sobre os systemas anteriormente postos em pratica.

Affirma-nos a pessoa que nos communicou a noticia da proxima construcção, que o problema da viação aerea está definitivamente resolvido e que, em breve, podemos assistir ás experiencias.

Fazemos votos para que o sr. Auto de Magalhães veja realisados os seu invento.

CADAVER INSEPULTO

Sob esta epigraphe publicámos em nosso primeiro numero, uma local sobre o caso de haver ficado insepulto, durante tres dias, por falta de quem verificasse o obito, o cadaver de Abel Bento dos Santos, residente em Jacarépaguá.

A esse respeito escreva-nos o seguinte o dr. Juviniano Romero, digno commissario de hygiene do local:

«Sr. Redactor. — Eu deixaria passar sem contestação a local, sob a epigraphe «CADAVER INSEPULTO» publicada hontem no brilhante orgão por si redigido, se não fôra a circumstancia, um pouco aggravante, de tratar-se de um caso occorrido justamente na parochia em que reside o meu distincto, amigo, que melhor do que eu conhece as *boas* praxes da policia de Jacarépaguá.

Deixei de verificar o obito por tratar-se da *morte repentina* de um doente entregue aos cuidados de pretas curandeiras.

E, em consciencia, qual a causa da morte?

Nós, os medicos de hygiene, não estamos armados para exames cadavericos, que reclamem uma simples autopsia.

Avalie agora se se cogitar de factos mais graves.

Nunca fui amigo, e muito menos inimigo politico do delegado da 2ª circumscripção suburbana, o qual, no conceito geral, não passa de um bom homem, de todo inoffensivo, — tanto quanto póde sel-o um spirita convicto.

Nem mesmo, sabe-o vm., jámais impliquei contra a propaganda tenaz, rebelde, caprichosa, que diariamente, até nos bonds de Jacarépaguá faz o representante da policia contra as instituições do paiz, contra a classe medica, contra até a egreja, para não fallar da propria policia.

São coisas da seita.

Se prezo em flagrante um gatuno, — é logo solto, porque não se trata mais do que de uma *restituição*.

Se violentada uma donzella, a justiça do delegado não pune o delinquente, porque a coisa importa simplesmente numa *reprovação*.

Se A feriu B, o fez porque não podia deixar de cumprir ordem de mau espirito.

E a isso chamam *reparação*.

Ora, de todas essas bellezas tem vm. pleno conhecimento.

Melhor seria que o honrado e integro dr. chefe de policia mandasse assistir ás frequentes sessões presididas pelo meritissimo papa do espiritismo em Jacarépaguá, onde são pregadas optimas doutrinas.

Bom homem, repito, o cidadão Bernardino, que se inculca doutor, não faz mal a ninguem, trata exclusivamente de si, não cogita de politica e de policia, não cura com mais desvelo, por lhe faltar o tempo, todo empregado em uma fabrica de massas, sita á praça da Republica, onde diariamente é encontrado das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivo de ciume, tentou suicidar-se, ingerindo creosoto, a preta Constança Maria da Conceição, que reside com seu amasio, na rua do Cortume n. 4.

Sendo chamado o dr. Mario de Sá Freire, foi a suicida tratada por esse facultativo e declarada fóra de perigo, seguindo, hontem, ás cinco da tarde, com guia do delegado da 8ª circumscripção, para o Hospital da Misericordia.

Ahi declarou Constança ser seu verdadeiro nome Francisca Maria de Oliveira.

O Finissimo Cognac Moscatel do Alto Douro, de pura uva, vende-se á rua do Rosario 82.

Foi prorogado por mais trinta dias, o prazo dentro do qual devia ter assumido o exercicio de seu cargo, o 4º escripturario da Alfandega de Santos, Septimio Augusto Werneck.

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

Attendendo ao que solicitaram P. S. Nicolson & Companhia o sr. ministro da fazenda resolveu, por despacho de 10 do corrente mez, conceder isenção de direitos para o material indicado na relação e destinado ás companhias de mineração St. John del Rey Mining Company, Limited e The São Bento Gold States, Limited.

O rheumathismo e a gotta são dois flagellos terriveis. E' sempre um benemerito aquelle que procura combatel-os e que para isso emprega o seu esforço e o seu devotamento. Neste caso está o sr. pharmaceutico L. de Queiroz, que acaba de expor á venda na conhecida drogaria dos srs. Bragança, Cid & C., e em outras, o seu excellente *Elixir de Sucupira*, cuja efficacia no tratamento d'estas enfermidades é attestada por grande numero de respeitaveis facultativos.

Attendendo ao que requereu a Companhia Lloyd Brasileiro, o sr. ministro da fazenda resolveu, por despacho de 10 do corrente, autorisar a isenção de direitos nos termos da clausula 11ª do Decreto n. 837 de 13 de outubro de 1890, para 7.000 toneladas de carvão de pedra, que a requerente pretende ali importar durante o corrente anno.

Electrozone é o antiseptico e desinfectante por excellencia. Quitanda 49.

MARINHA

Esteve hontem no Senado o sr. contra-almirante José Pinto da Luz, ministro da marinha, que conferenciou com a commissão de marinha e guerra sobre a fixação da força naval para o exercicio de 1902.

— Está nomeado para servir na flotilha do Rio Grande do Sul o 1º tenente Joaquim Ribeiro Sobrinho.

— Do commandante do couraçado *Floriano*, recebeu o sr. almirante chefe do estado maior general da armada, telegramma communicando a sahida hontem, desse couraçado, do porto de Kiel para o de Plymouth.

— Por ter terminado a licença em cujo gozo se achava, apresentou-se, hontem, aos srs. ministro da marinha e chefe do estado maior-general d'armada o engenheiro naval, capitão tenente Bartholomeu de Souza e Silva, director interino da directoria de machinas do Arsenal de Marinha desta capital.

— Do couraçado *Riachuelo* para o patacho *Guararapes* teve ordem de passar o 1º tenente Bento de Barros Machado.

— De ordem do sr. almirante, chefe da repartição da carta maritima, foram os navegantes avisados de que o alcance da luz do pharol de Bom Abrigo attinge a 25', em tempo claro e a do pharol de S. Francisco do Sul a 30', nas mesmas condições, segundo verificações feitas ultimamente.

— Ao 2º tenente Carlos Augusto Gastão Lavigne foi concedida licença, sem prejuizos de embarque e vencimentos, para fazer uma viagem, sem despeza para o Estado, em paquetes da Companhia Nacional de Navegação Costeira, devendo em regresso apresentar ao quartel general um relatorio circumstanciado da referida viagem.

— Realisa-se hoje a experiencia official das machinas da torpedeira *Pedro Affonso*.

— Por sentença do Supremo Tribunal Militar, foi confirmada a do conselho de guerra, que condemnou os marinheiros nacionaes Tertulino Pereira da Silva e Manoel Marinho de Oliveira a seis mezes de prisão, com trabalho, este pelo crime de ferimentos leves e aquelle pelo de abandono do posto, sendo, na forma da lei, levado em conta o tempo de prisão preventiva.

Foram mandados por em liberdade, por já terem cumprido a sentença.

Foi hontem, ao meio-dia, preso em flagrante João Ferreira da Silva, o qual, armado de uma bayoneta, tentou assassinar Joaquim de tal, vulgo Cabelleira.

Silva, depois de conduzido á 2ª delegacia, foi removido para a Casa de Detenção.

FORO E LEI

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CAMARA CIVIL

Presidente o sr. dezembargador Rodrigues. Secretario o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os srs. dezembargadores: Guilherme Cintra, Souza Pitanga, Salvador Moniz e Lima Drummond.

JULGAMENTOS — *Aggravo de petição*: N. 2197. Relator o sr. dezembargador Lima Drummond. Agg. Joaquim Antonio de Carvalho & C. Agg. Paschoal Cavallière. Deram provimento ao aggravo para que o juiz *a quo* reformando a decisão aggravada, receba os embargos para discussão e provas. O sr. dezembargador Espinola interveiu no julgamento, por ser impedido o sr. dezembargador Affonso de Miranda.

Appellações civeis: N. 2127. Relator o sr. dezembargador Salvador Moniz. Appell. Maria Januaria Guimarães. Appell. Anna de Queiroz Guimarães e outros. Negaram provimento á appellação. O sr. dezembargador Espinola interveiu no julgamento por ser impedido o sr. dezembargador Affonso de Miranda. N. 2163. Relator o sr. dezembargador G. Cintra. Appell. o Conselho do Tribunal Civil e Criminal, Appell. Antonio José Villela. Idem. N. 2161. Relator o sr. dezembargador S. Pitanga. Appell. José Raphael de Azevedo e sua mulher. Appell. João Leopoldo Modesto Leal e sua mulher. Negaram provimento a appellação, contra o voto do sr. dezembargador G. Cintra. O sr. dezembargador Espinola interveiu no julgamento por ser impedido o sr. dezembargador Affonso de Miranda.

Carta testemunhavel: N. 127. Relator o sr. dezembargador Salvador Moniz Supp. José Marcos Inglez de Souza, por si e como representante de accionista da Companhia Evoneas Fluminense. Julgaram procedente a carta testemunhavel para mandar tomar por termo o aggravo e seguir este seus termos, contra o voto do sr. dezembargador S. Moniz. Os srs. desembargadores Espinola, Dias, Lima, Tavares Bastos e Dodsworth, intervieram no julgamento por serem impedidos os srs. dezembargadores, Rodrigues, Pitanga, L. Drummond, Miranda Ribeiro e Affonso de Miranda.

Passagem de processos. Ao sr. desembargador G. Cintra: *Appellações civeis* n. 2322, *commerciaes* ns. 2121, 2223 e e 2309.

Ao sr. desembargador S. Pitanga: *Appellação civel* n. 2271, *commerciaes* ns. 2066, 2069 e 2261.

Ao sr. desembargador S. Moniz: *Appellações civeis* ns. 2267 e 2331.

Ao sr. desembargador L. Drummond: *Appellações civeis* ns. 2310, 2311 e 2248; *commercial* n. 2221.

Causas com dia para julgamento. Appellações civeis n. 2236 e 1312.

Embargos de nullidade ns. 1601, 1951 e 1997.

Accordãos publicados ns. 1967, 2123, 2167 e 2207.

Processos dependentes de preparo para julgamento ns. 631, 898, 929, 1243, 1317, 1376, 1439, 1472, 1483, 1520, 1540, 1587, 1620, 1634, 1652, 1699, 1741, 1761, 1794, 1807, 1827, 1834, 1861, 1872, 1873, 1919, 1923, 1925, 1929, 1955, 1963, 1972, 2012, 2042, 2049, 2050, 2051, 2074, 2089, 2120, 2127, 2155, 2233, 2257 e 1916.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

SESSÃO DA CAMARA CIVIL

Presidente o sr. dr. Segurado — Secretario o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Compareceram os juizes da camara srs. drs. Viveiros de Castro, Nabuco de Abreu e Sá Pereira.

Julgamentos — Não houve.

Passagem de processos. Ao juiz o sr. dr. Viveiros de Castro: *Appellação* n. 3.002. Appell. Nicola João Floriano, Appell. Manoel Antonio Bernardo.

Ao juiz o sr. dr. Nabuco de Abreu: Acção ordinaria n. 3.661. A. — J. A. Vieira Lima, RR. — Casgrulho & C.ª

Notificação n. 3.050. NN. — Joaquina Euphrazia da Silva e outros, NN. — Dr. Antonio Paulo de Mello Barreto e outros.

Appellação n. 2.178. Appell. — Henriqueta dos Reis Oliveira. Appell. — José Antonio da Cunha.

Ao juiz o sr. dr. Sá Pereira:

Penhora executiva — N. 3.382. Appell. Manoel José Ferreira Porto e sua mulher; R. Justino Francisco Moreira.

Appellações — N. 2937. Appell. José Pereira de Moraes Baptista e outros; Appell. Bernardina Joaquina de Oliveira e outros. — N. 3083. App. Manoel Joaquim Valladão; App. o Club do Riachuelo. — N. 3024. App. Aleindo de Magalhães Silva; App. Emilia Rosa da Silva.

Com dia para julgamento. — *Acção de divorcio*. — N. 3065. A. José Maria Correia; R. Maria Candida Torres.

Acções ordinarias — N. 3030. A. Maria Julia de Paula; R. Joaquim Pedro Gama dos Santos. — N. 3033. A. capitão-tenente Henrique Pinheiro Guedes; R. Saturnina Breves da Cunha Leitão.

Demarcação. — N. 3379. A. Ernesto José de Souza; R. Albino Rodrigues Moreira.

AUDIENCIA DO JUIZ O SR. DR. NABUCO DE ABREU — Escrivão Ferreira Leite. — *Embargos de despejo* — Emb. João de Pinho Bandeira. Emb. José Teixeira Malta. — Declarada deserta, não seguida a appellação interposta.

Execuções — Exeq. Maria Soares de Cysneiros; Exec. Antonio Augusto da Costa. — Proceda-se a novo arbitramento com os peritos nomeados. Exeq. dr. Edmundo Bittencourt; Exec. a Companhia Viação Ferrea Sapucahy. — Ouvida a parte, sejam os autos conclusos. — Exeq. dr. Fernando Maria dos Reis; Exec. Maria dos Reis e outros. — Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Appellação — App. Antonio Francisco Caldas; pp. José Elysio dos Reis. — Vistas as partes.

Executivo — A. dr. José Rodrigues Vieira; RR. Almeida Nazareth & C. — Baixou o processo para se juntar uma petição.

Acções ordinarias — A. Casimiro Antonio Pereira Marinho; RR. Manoel Dias da Silva e outros. — Recebida a contestação, dê-se vista para a replica. — A Benedicta Novella da Silva; RR. Francisco Goulart e sua mulher. — Recebida a contestação, prosiga-se.

Acção de divorcio — A. Maria de Jesus Cal Baptista; R. Antonio Acacio Fernandes Amaro. — Em prova.

Escrivão Cabral — *Inventarios* — Fall. Antonio José de Brito. — Satisfeito o officio do sr. procurador seccional, sejam os autos conclusos. — Fall. Leticia Arnaldo Teixeira Leite. — Na forma do officio do dr. curador dos orphãos.

AUDIENCIA DO JUIZ O SR. DR. VIVEIROS DE CASTRO — Escrivão Paula Bastos.

Inventarios — Fall. Antonio Joaquim Brandão dos Santos. Deferida a petição a fls. 207 e, concedeu o supplemento ali solicitado, foi nomeado para o cargo de tutor do menor Carlos Antonio Alves da Silva e Souza, o sr. José Gehring. Vista dos autos ao curador de residuos. — Fall. Amaro Germano da Costa. Deferida a petição a fls. 65. — Fall. Francisco Alves Barbosa. — Deferindo-se o pedido para Alberto Alves Barbosa.

Acção de 10 dias. A. Clara Lichtig; RR. Vianna Bernardo & C. — Responda-se ao aggravo.

Executivo. A. Maria da Conceição Guimarães, RR. Ribeiro & Faria — Officie-se ao director do deposito publico nos termos do despacho.

Appellações. App. L. Gotthier & C.; App. Carolina Resembaun. — Vista a parte. — App. Nicola José Floriano; App. Manoel Antonio Bernardo. Idem. — App. João Francisco Marques; App. Bernardino Marinho de Carvalho. Idem.

JURY

6ª SESSÃO ORDINARIA

Presidente, o sr. dr. Ataulfo de Paiva. Promotor publico, o sr. dr. Magnes Sarmento. Escrivão, sr. Angelo de Carvalho.

Presentes 37 jurados foi aberta a sessão.

Compareceu a julgamento o réu João Francisco da Silva, tendo por defensor o sr. dr. Paula Ramos.

O conselho ficou composto dos srs. Guilherme Brasilio Lassance, Manoel Villas Boas, Nogueira da Gama, João Soares Caldeira, Angelo de Bittencourt, José Honorato Gonçalves, dr. Nicanor do Nascimento, Floriano Dias da Rocha, dr. André Jorge Rangel, Pedro da Rocha Miranda, Antonio Teixeira Dantas, Manoel Alrosa de Oliveira e Fernando Ribeiro de Carvalho.

Consta dos autos que no dia 6 de Abril de 1901, ás 4 horas da tarde, o réu aproveitando-se da ausencia dos moradores do predio da rua do Barão de Ipanema, Paulo Fernandes da Rocha, penetrou no referido predio e arrombando diversos moveis subtrahiu objectos nelles existentes.

Pelas respostas aos quesitos, foi o réu condemnado a tres mezes de prisão cellular, e na multa de 20 %. sobre o valor dos objectos roubados, gráu maximo do art. 330 § 1º do Codigo Penal, sendo posto, porém, em liberdade, por já ter cumprido a pena com o tempo da prisão preventiva.

Hoje serão julgados Isidro de Oliveira e Antonio Luiz da Costa pelo crime de tentativa de roubo.

1ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Presidente o sr. dr. Celso Guimarães. Promotor publico o sr. dr. Honorio Coimbra.

Escrivão o sr. Capitão Sampaio.

Responderam á chamada 5 jurados e foram mais sorteados os srs.:

Pela 8ª pretoria: Joaquim Duarte do Nascimento, José Antonio Pereira Fagundes, João de Sá Hollanda Cavalcante, Martinho José dos Prazeres, Marcolino Martins, Manoel Pinto, Manoel Luiz Martins, José Antonio da Costa Freire, João Joaquim de Almeida Torrezão e Manoel Rodrigues Penedo.

Pela 9ª: Caetano Santiago Telles, José Francisco Paula Aguiar, Felisberto Vieira de Mello, Candido Moreno de Oliveira, Malvino da Silva Reis, João Guimarães Muniz, Julio Cesar Ferreira Figueira, Antonio G. Polleri, José Gonçalves da Costa, Francisco Vianna e Francisco Goulart.

Pela 10ª: Padre João Gomes, Joaquim Guimarães da Silva, Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, Manoel Messias de Leão, Manoel Candido Cordeiro Dias, Francisco Corrêa Leal, Antonio Augusto Pio, Arthur Ferreira Lobo, Luiz Teixeira Campos, Francisco Lins dos Anjos Marques e Joaquim Gomes Carvalho.

Pela 11ª: José Oscar do Nascimento Cunha, Alexandre Martins Jacques, Bernardo Joaquim da Silva, José Antonio da Rocha Costa, Salustiano Baptista Quintanilha, José Ludovino Costa Branco, Bernardino José Pereira, Bernardo Marques Moura, Basilio José Pinto de Abreu, João Gonçalves de Menezes e Joaquim Firmino.

Foram multados em 20$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Os trabalhos preparatorios continuarão amanhã ás 11 1/2.

Livros collegiaes, grande sortimento, livraria Alves, Ouvidor 134.

Café de Java — ouro café; kilo 1$000, 5 kilos a 4$900. Ouvidor n. 155.

DESASTRE

O portuguez José Miguel, hontem, quando viajava no estribo do bond da linha S. Pedro e Barcas, foi de encontro a um andaime, na rua de S. Pedro, fracturando a perna direita.

O ferido foi recolhido á Santa Casa da Misericordia, com guia da 1ª delegacia urbana.

Provem os deliciosos vinhos da Quinta de S. Pedro. Depositarios: *Cascaes & Souza* — rua Visconde do Rio Branco n. 40 A e rua do Nuncio n. 2.

Falleceu hontem, victimado por cruel enfermidade, o sr. Eduardo Rodrigues Dantas, despachante geral da Alfandega e filho dilecto do conhecido *sportman* sr. João Antonio Rodrigues Dantas, estimado thesoureiro do Jockey Club.

Hontem, á tarde, no momento em que atravessava a rua do Rezende, foi atropellada pelos animaes de uma victoria de aluguel, a menina Almerinda, filha de uma senhora de nome Maria Augusta.

Varias pessoas do povo acudindo, o cocheiro fustigou os animaes, conseguindo escapar em direcção á rua Riachuelo.

Transportada á pharmacia do sr. Honorio do Prado, foi a pequena Almerinda examinada, sendo então verificado que uma das rodas do carro lhe offendêra levemente as costas.

Correio dos Theatros

Concerto symphonico

Todas as tentativas de concertos symphonicos, entre nós, têm sido de resultados desesperadores.

Este não escapa á regra geral e o maestro Francisco Braga, arriscando-se nessa *galera*, já sabia o que lhe havia de succeder.

Struggle for music, tal poderia ser divisa do joven compositor brasileiro, patenteando os seus constantes esforços em prol do desenvolvimento do gosto musical nesta nossa terra, sem gosto para coisa alguma, e agora, depauperada, anniquilada, exhausta, lugubre e tetrica, na decadencia torturada dos que morrem sem ter realizado, sequer, um sonho de grandeza.

Lo vamos-lhe, em todo o caso, a audacia do commettimento.

O 4º e ultimo concerto, realizou-se com regular concurrencia, dando-nos em primeira audição algumas das peças mais pittorescas das modernas escolas musicaes.

No programma os nomes de Wagner, Saint-Saens, Mozart, Tschaikowsky, Vieuxtemps, Carlos Gomes, Francisco Braga e Lima Coutinho.

De Tchaikowsky, ouvimos a *Ouverture Solemnelle*, uma das mais grandiosas e originaes producções do grande mestre russo. E' uma apotheose á victoria de Moscow sobre os *grognards* do primeiro imperio francez, em 1812.

Abre com um bello choral, lento e monotono, monotono como uma steppe da Siberia; logo em seguida desenvolve-se a lucta, a batalha, o rebuliço de um campo guerreiro, com o troar dos canhões e os gritos dos vencedores e dos vencidos. A espaços ouve-se o thema [illegible] e, por fim, após uma escala de tonica descendente, — que se nos afigura interminavel [illegible] [illegible] o mesmo choral do principio, [illegible] com o hymno nacional russo, grandioso e triumphante.

A orchestra portou-se valentemente [illegible] do maestro Braga, [illegible].

O *Marabá* de Francisco Braga, [illegible].

[illegible] XV.

A *Gavota* [illegible].

A senhorita Camilla da Conceição cantou com muita correcção e sentimento a aria de Zulma, da opera *Condor*, de Carlos Gomes.

[illegible] o *Marabá*, poema symphonico de Francisco Braga.

Nelle podemos admirar, mais uma vez, as preciosas qualidades de symphonista de que é dotado o nosso joven patricio. Bellamente inspirado numa poesia de [illegible], o *Marabá* é uma obra de folego, desenvolvida e orchestrada com o rigor da technica moderna.

Os [illegible] aproveitados com [illegible] e a melodia, [illegible] revestem-se de uma harmonisação variada.

Deu inicio á segunda parte do concerto a grandiosa ouverture da *Navio Fantasma*, de Ricardo Wagner, uma das paginas musicaes mais bellas do deus de Bayreuth. A orchestra, apezar de contar os elementos necessarios para a execução dessa obra prima, houve-se galhardamente, dando-nos, numa temporal desencadeado, uma [illegible] tempestade.

Na *Saudade*: Poloca de Vieuxtemps, o sr. Ernestino Sarpa obteve um merecido successo pelo desempenho brilhante e vigoroso com que interpretou essa difficilima peça violinistica.

O *Hymno Symphonico* de Lima Coutinho, a par de bellezas incontestaveis, revelando uma seria cultura musical, tem alguns defeitos de factura e de technica, pequenos é verdade, mas que destoam numa obra daquella importancia e inspiração. Taes são aquelle preambulo indeciso e inexpressivo, com variações de flauta e clarinetta, que precede o verdadeiro thema do hymno; e, mais adeante uns rythmos quebrados, recordando voluptuosidades de tangos. Abstração feita desses pequenos senões, o *Hymno Symphonico* é uma peça de grande valor e que honra o seu autor.

O barytono Corbiniano Villaça, uma voz que só requer maior desenvolvimento, cantou com aquella correcção que a escola franceza sabe imprimir ás menores coisas, a primorosa *Serenata* de *D. Juan* de Mozart, acompanhado de bandolins pela sra. d. Maria Amelia de Paiva.

No *dueto La ci darem la mano*, da mesma opera, a senhorita Camilla da Conceição e o sr. Corbiniano Villaça obtiveram merecidos applausos. O barytono Villaça é um artista de valor e além de tudo um estudioso. Possuidor de uma bellissima voz, educada com segurança e methodo, póde fazer carreira, e é o que lhe desejamos com sinceridade.

Finalisou o concerto o *Cauchemar*, poema symphonico de Francisco Braga.

O autor da *Jupyra* revela-se ahi mais uma vez o compositor de raro merecimento que conseguiu conquistar os applausos do velho continente, honrando nas artes o nome brasileiro.

Conhecedor de seu *métier*, aproveitando todos os recursos da instrumentação moderna, além de tudo, regente seguro, dando alma e vida á orchestra que dirige, o maestro Braga está destinado a provar perante o mundo culto, que, se o Brasil é um paiz de lamentaveis desorganisadores politicos, é tambem a patria de bellas organisações artisticas. — **I. d'H.**

Realiza-se no proximo domingo a *matinée* extraordinaria, organisada pelo maestro Carlos de Mesquita, que tantos successos obteve com os seus concertos populares.

Serão ouvidas em primeira audição as *Scenas de Aldeia* de Paul Lacome, as *Scenas Napolitanas* de Massenet, o *Cortejo* de Carlos de Mesquita, e o *Manfred* de Schumann.

A sra. Ribas Rastelli cantará uma aria da opera *Esmeralda* e o barytono Carlos de Carvalho far-se-á ouvir em duas melodias de Carlos de Mesquita, *Paradoxo* e *Primavera*.

No Apollo representa-se hoje a opera-comica *Giroflé-Girofla*, em que estréam os artistas Elvira Mendes, Elvira de Jesus e Alfredo de Carvalho.

A companhia dramatica portugueza dirigida pelo actor Christiano de Souza devia ter representado hontem, em S. Paulo, a conhecida peça de Ibsen, *Casa de boneca*.

A actriz Julia Silva desempenhará o papel creado nesta capital por Lucinda Simões, e o actor Rangel Junior fará o de dr. Rank.

No Cassino Nacional realiza-se hoje o festival de despedida da cançonetista Inês Alvarez.

No programma, organisado com capricho, tomam parte todos os artistas da casa de diversões da rua do Passeio.

Haverá uma tombola, revertendo o producto a favor da pobreza.

COMPANHIA LYRICA

TEREZINA FERRARIS — Já fez parte da Companhia Sanzone, no anno passado. E' uma cantora intelligente e, sobretudo, tem uma grande qualidade, como artista — estuda e não é pretenciosa.

E' joven, sympathica e insinuante, e, continuando com o programma de estudo que traçou, com certeza virá a ser cantora de nomeada.

Ultimamente cantou no «Saba», «Regina de Saba» e recebeu grandes elogios pelo desempenho que deu á parte de Astarot, que, como se sabe tem uma *tessitura*, que não é muito facil ser afrontada, com vantagem, por um *mezzo soprano*: pois bem, a Signorina Ferraris conseguiu nessa opera receber dos melhores criticos locaes as mais lisongeiras referencias.

ADAMO DIDDUR 1º baixo — E' um artista moço, muito moço e já possuidor de uma das vozes de baixo, mais apreciadas actualmente.

Aqui esteve em 1896, e a impressão que nos deixou foi tal, que nas estações lyricas seguintes, seu nome era lembrado e trazido pela critica fluminense como confronto para seus collegas.

Diddur quasi que tem viajado o mundo inteiro, recebendo sempre das platéas que o ouvem os maiores applausos.

Como já foi, sel-o á ainda este anno uma das principaes figuras da Companhia Sansone.

ARTURO FRANCESCHINI — 1º tenor dramatico absoluto.

E' um artista totalmente novo. Sabemos que possue uma esplendida voz, extensa e fortissima e... não muito conhecida ainda. Será o tenor *di bravura*, da temporada. Estudioso bastante, fez grande repertorio, embora não tenha sido ouvido em toda elle.

Em Torino cantou a *Forza del Destino* com grande enthusiasmo do publico e ha mez atrazado, em Veneza, cantou o *Baile de Maschera* de tal fórma, que o appellidaram de — tenor Krupp — tal é o poder de sua voz!

Garantem-nos que elle virá fazer successo aqui.

GIUSEPPE AGOSTINI, 1º tenor lyrico (de 1/2 caracter). — Seu repertorio compõe-se de operas ligeiras.

Tem uma voz de puro tenor lyrico, no genero de Cremonini, muito afinada, igual e agradabilissima.

Seu nome como artista já vae aparecer do compatriotagem e em breve será incluido no numero das celebridades.

Pelo que sabemos, este tenor virá fazer grande successo aqui, principalmente na *Tosca* e *Bohemia*.

Em principios do anno passado, cantou no Pará com Cardinali e Pelrini. Questões surgidas e que o publico conhece, fez com que Cardinali abandonasse a companhia e o facto forçasse a Peirani de continuar — o tenor Agostini só, terminou a estação com os mais vivos applausos dos assignantes que sempre lhe mostravam sympathia.

GIUSEPPE DE LUCA — 1º barytono. Não é certo [illegible], dependendo isso ter o emprezario chegado a tempo de escripturado. Se elle vier, terá a platéa [illegible] occasião de ouvir um artista de grande valor.

[illegible] do grande *Mefisto* de [illegible].

[illegible]

[illegible] XV [illegible]

OSCAR ANSELMI — 1º regente.

Não conhecemos, mas o emprezario Sansone, certamente fará escolher um regente de [illegible] e por isso presumimos [illegible] Mancinelli e Maestro Anselmo. [illegible] Vavilmente será tomado um segundo regente, e neste caso será o maestro Angeli Dominico. Mesmo assim é possivel ainda uma modificação no elenco, pela substituição de uma das primeiras damas.

Tivemos noticia de que o tenor Quiroli seguirá para o Pará.

O maior acontecimento theatral na Italia, é a proxima representação de *Nero*, grandiosa opera de Arrigo Boito. Finalmente, sobe á scena essa opera promettida desde 1868. Publicou-se o enredo.

Vocal.

COMMERCIO

15 de junho de 1901

Esta secção não será simplesmente um registo incolor da vida mercantil nesta capital.

O *Correio da Manhã* promette ser uma folha consagrada aos interesses do commercio e ha de sel-o. As nossas informações serão minuciosas, claras e precisas, porque não só damos considerações de ordem alguma aos legitimos interesses da classe commercial.

Aqui acolheremos todas as reclamações dessa classe e não nos limitaremos a registal-as, porque advogaremos as que forem justas com o devotamento que merecerem.

Fica, pois, sabendo o commercio que dispõe destas columnas, nas quaes pretendemos servil-o com toda a independencia.

Está convocada para hoje, ás 2 horas da tarde, assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Empreza Industrial Brazileira, para reforma de alguns artigos dos estatutos e outros assumptos de interesse para a Empreza.

A assembléa deve realisar-se no escriptorio da Companhia, á rua do Hospicio n. 3 [illegible].

Está sendo pago todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas, o 29º dividendo, á razão de 6$ por acção ordinaria e 8$ por acção preferencial da Companhia Typographica do Brazil.

Cambio

O Banco da Republica affixou hontem, na primeira hora, a tabella de 11 1/2 e os bancos estrangeiros a de 11 7/16.

A posição do mercado era, em principio duvidosa.

O Banco da Republica saccava a 11 1/2 e os outros a 11 7/16 e 11 15/32, com negocios effectuados em papel repassado e particular a 11 15/32 nos bancos e a 11 1/2 entre os intermediarios. Pouco depois cahiram as taxas a 11 7/16, frouxa para os saques bancarios e com outro papel negociado a 11 15/32 e mesmo a 11 7/16. Cerca de meio dia os bancos tornaram a saccar francamente a 11 7/16 e a 11 15/32 para o commercio legitimo, com outro papel negociado a 11 1/2 [illegible] certo tempo o mercado esteve mais ou menos [illegible] tentado.

A' tarde pronunciou-se a baixa cahindo as cotações a 11 3/8, com outro papel cotado a 11 13/32 e 11 7/16.

Foi menos que regular o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos de 11 3/8 a 11 1/2, saques de bancos e de 11 7/16 a 11 17/32 p ra as letras de cobertura.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres...	90 d/v	11 7/16	a 11 1/2 d.
Paris......	90	$829	a $835 por fr.
Hamburgo	90	1$021	a 1$033 por R/m.
Italia......	3	$01	a $8.5 por lira.
Portugal..	3	3?3	a $31 %.
New York	3	4$370	a 4$394 por dollar

OFFERTAS

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %........	750$000	7?$000
Emp. de 1895........	714	712
" " (nom.)..	—	715
" 1897........	—	801$
" (nom)........	820$	858
Municipal........	123	121
" (nom)........	121	122
Inscripções de 3 %....	67$	67$
" (nom)........	67$	66$
Letras:		
Banco Predial........	63	—
Debentures:		
Sorocabana........	411	408
Carris Urbanos (203$)....	140$	138
Jardim Botanico........	195	191
Jornal do Commercio..	175$	160$
Bancos:		
Commercial........	—	681
Commercio........	—	751
" 10 %........	—	223
Constructor........	2:500	—
Lavoura e Commercio.	458	—
Hypothecario........	153	—
Republica........	47$500	46$500
Rural Hypothecario....	—	45$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico........	—	103$
S. Christovão........	100$	91$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo....	131	103
Sorocabana........	—	101
Sapucahy........	93	83$00
Seguros:		
Confiança........	—	31$
Prosperidade........	—	15$
Tecidos:		
Alliança........	155$	—
Brasil Industrial........	—	90$
Magense........	140$	—
Nacional de Linho....	17$	—
Petropolitana........	140$	—
Progresso Industrial...	145$	—
Diversos:		
Centros Pastoris........	6$	—
Alliança Mercantil....	—	11$
Loterias Nacionaes....	—	57$
Melhoram. no Brasil...	11$250	10$750
Melhoram. do Maranhão	4$	3$
Sale Navegação........	22$	—
Transport. e Carruagens	57$	58$

TITULOS VENDIDOS NA HORA OFFICIAL DA BOLSA

Fundos publicos:	
Apolices geraes 5 %, 2, 1 a	714$000
Dito: 25, 35, 16 a	739$000
Emp. 1895, 5 a	742$000
Dito 1897 (nom.), 5 a	898$000
Dito Municipal, 10?, 30 a	122$000
Inscripção de 3 %, 13, 10, 74, 10 a	670$000
Bancos:	
Republica, 100, 100, 10? a	47$500
Rural Hyp., 22 a	45$500
Diversos:	
S. Christovão, 60 a	93$000
Alliança (tab.), 50......	110$000
Debentures:	
Carris Urbanos (20?$), 2, 6, 21 a ...	135$000
Brasil Industrial (tab.), 6 a	100$000
Melhoramentos de S. Paulo, 5 a...	10?$00
ALVARA'	
Bancos:	
Brasil (exterior), 1 a	47$500
Norte America, 5 a	5$?50
Sul Americano, 53 a	[illegible]

Companhias:

E. F. Chopim, 1 0. a	11$00
Geral E. Ferro, 37 a	80$0
Dito (35 %), 55 a	10$0
Alliança Mercantil, 20 a	[illegible]
Central do Brazil, 10 a	[illegible]
Constr. Civis, 100 a	[illegible]
Mercado Flores	[illegible]
Forjas e estaleiros, 200 a	[illegible]
Massas Alimenticias, 5 a	[illegible]
Theatro Carlos Gomes, 1 a	[illegible]
Debentures:	
Geral E. Ferro, 620 a	[illegible]
Sorocabana, 22 a	[illegible]

Informações

Assembléas convocadas:

Industrial Brasileira, ás 2 horas, hoje, para reforma de alguns artigos e outros assumptos.

Argos Fluminense, á 1 hora, de 19, para reforma dos estatutos.

Tunnel do Rio Comprido, ás 12 horas, de 20, para [illegible].

N. Seguros Mutuos Contra Fogo, para contas e eleições, ao meio dia de 21.

Typographia do Brasil, á 1 hora, de 26, para contas e eleições.

M. S. Jeronymo, á 1 hora de 26, para contas e eleições.

M. S. Paulo, á 1 hora, de 26, para contas e eleições.

Brasileira Torrens, á 1 hora de 27, para contas e eleições.

Progresso Industrial, á 1 hora, de 28, para contas e eleições.

C. Matte Larangeira, á 1 hora, de 28, para elegerem a nova directoria.

C. Saneamento do Rio de Janeiro, ás 12 horas, de 28, para contas e eleições.

Loterias Nacionaes, ás 12 horas, de 28, para contas, eleições e reforma dos estatutos.

O corretor Villamar do Amaral por alvará de autorisação, procede hoje á venda dos titulos que se acham affixados na pedra da bolsa.

Realiza-se hoje a assembléa da Empreza Industrial tras [illegible].

Café

As vendas de sabbado foram de 3.?01 saccas; apenas e os negocios realisados na semana passada sommaram 31.30? saccas contra 15.124 ditas de entradas e 51.07? de embarques.

Os preços da semana regularam de 6$401 a 7$ por arroba, para o typo 7.

Na abertura do mercado, hontem, os ensacadores mostraram-se muito desanimados, offerecendo preços baixos, mas tendo os commissarios trazido pouco café á venda, e firmes na base de 6$9?? a 7$100 pelo typo 7, os compradores resolveram pagar esses preços, adquirindo todos os lotes.

Ainda que pouco animada se manifestasse a procura da parte dos exportadores, os negocios derivados della, conhecidos á tarde orçavam por 9.?0? saccas, vendidas na base das cotações que damos abaixo, fechando o mercado calmo. Diz-se que estes negocios foram forçados, devido a compromissos de entregas.

As entradas por via maritima foram de 2.287 saccas, e por Jundiahy passaram 10.100 saccas para Santos.

Cotações:	Por arroba		
Typo n. 6........	7$233	a	7$400
" n. 7........	6$930	a	7$000
" n. 8........	6$500	a	6$501
" n. 9........	6$000	a	6$200

ENTRADAS DIVERSAS

Dia 16:	
Estrada de Ferro Central........	814.998
Cabotagem........	—
Barra dentro........	45.531
Total: kilogs.........	860.949
" saccas.........	14.851
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central........	5.505.750
Cabotagem........	172.575
Barra dentro........	613.700
Total: kilogs.........	6.292.305
" saccas.........	39.916
Média diaria, saccas.....	6.654
Egual periodo de 1900:	Kilogs.
Estrada de Ferro Central........	1.311.504
Cabotagem........	219.793
Barra dentro........	780.253
Total: kilogs.........	2.311.550
" saccas.........	39.016
Média diaria, saccas.....	2.434

MOVIMENTO

	Saccas
Existencia no dia 14........	235.963
Embarques no dia 15........	3.179
	232.784
Entradas idem........	14.850
Existencia no dia 16........	247.574

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

18 Portos do sul «Itaperuna».
18 Rio da Prata, «Cordillère».
18 Portos do norte, «Planeta».
18 Hamburgo e escalas, «Troja».
19 Rio da Prata, «Les Andes».
19 Antuerpia e escalas, «Moravia».
19 Rio da Prata, «Yorkshire».
19 New-York e escalas, «British Prince».
19 Liverpool e escalas, «Orissa».
19 Rio da Prata, «Mexico».
20 Santos, «Capri».
20 Santos, «S. Paulo».
20 Portos do norte «Prudente de Moraes».
21 Hamburgo e escalas, «Pernambuco».
21 Montevidéo e escalas, «Santos».
24 Southampton e escalas, «Nile».
25 Portos do norte, «Manáos».
26 Rio da Prata, «Magdalena».
26 Havre e escalas, «San Ignacio».
26 Liverpool e escalas, «Canova».
28 Hamburgo e escalas, «Sparta».
29 Bremen e escalas, «Trier».
30 Fiume e escalas, «Ilbor».
31 New-York e escalas, «Hevelius».

VAPORES A SAHIR

18 Rio da Prata, «Bithynie».
18 Bahia e Pernambuco, «Itabira».
19 Liverpool e escalas, «Yorkshire».
19 Bordéus e escalas, «Cordillère» (3 hs.).
19 Rio da Prata, «Orissa».
20 Havre e escalas, «Mexico».
20 Genova e escalas, «Les Andes».
20 Montevidéo e escalas «Victoria» (10 hs.).
21 S. Matheus e escalas, «Teixeirinha».
21 Bremen e escalas, «Roland».
21 Victoria e escalas, «Itapuy» (8 hs.).
22 Portos do sul, «Itaperuna» (4 hs.).
22 Hamburgo e escalas, «S. Paulo» (4 hs.).
22 New York e escalas «Capri» (2 hs.).
22 Portos do norte, «Espirito Santo» (10 hs.)
25 Rio da Prata, «Nile».
25 Aracajú e escalas, «Esperança».
25 Genova e escalas, «Re Umberto».
26 Southampton e escalas, «Magdalena».
27 Genova e escalas, «Savoia».
27 Genova e escalas, «Sempione».
27 Rio da Prata, «S. Ignacio».

PELAS ASSOCIAÇÕES

Não se realisou hontem, por falta de numero a assembléa extraordinaria convocada da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Foi feita nova convocação para o dia 20 do corrente.

Dizia-se nos corredores do edificio social que não era [illegible] que dentro em breve a directoria da importante associação peça a revisão dos estatutos.

—Sob presidencia do sr. Ayres Netto, realisou-se hontem a 13ª sessão ordinaria do Gremio dos Internos.

Os srs. Adolpho Gomes Pereira, José Jeronymo de Macedo e José Caminha foram propostos e unanimemente acceitos socios.

Sobre a communicação do sr. Quintella de um caso [illegible] infantilismo no decorrer de uma cachexia palustre [illegible] longamente o sr. Chagas; passou-se depois á discussão dos estatutos e suspendeu-se a sessão.

PELOS SUBURBIOS

A estação do Engenho Novo será hoje o nosso assumpto.

Logar de muita vida, com regular commercio, é a estação do Engenho Novo uma das mais importantes dos nossos suburbios.

Como em quasi todas as outras estações, a do Engenho Novo é cortada pela linha da Estrada de Ferro Central.

Em ambos os lados ha varias casas particulares de bonito aspecto, bem como commercioes, muito concorridas.

Durante o dia inteiro, horas em que não se vê um policial, o botequim e bilhares da rua Goyaz, predio que fic atraz da estação, está repleto do que ha de recommendavel em vadios e desordeiros.

Hontem, nada mais de seis divertiam se na porta do estabelecimento simulando um constante *rolo*.

— Uma vala que ha em toda a extensão da rua D. Romana, no Engenho Novo, exhalava hontem máu cheiro, devido a não terem andamento as aguas, que, paradas e com o calor do sol, tornam-se um serio perigo para a saude dos que moram na citada rua.

O sr. delegado de hygiene bem podia dar uma vista d'olhos por lá...

— Outra vala immunda é a que córta a rua Barão do Bom Retiro, proximo á rua Alvaro, egualmente no Engenho Novo.

— Actualmente, dizem-nos, reune-se na estação do Engenho de Dentro um grupo de individuos desoccupados o que, alli, altera a ordem publica.

Nem estando a delegacia a dois passos da estação, taes vagabundos deixam de lá se reunir.

Já é!

— Moradores de diversas ruas da estação da Piedade pedem-nos para intervir no sentido da intendencia dirigir sua attenção para o máu estado em que se acham as ruas daquelle suburbio.

COUPONS

Do menino José Montenegro de Souza recebemos 62 *coupons* da Companhia de S. Christovão.

Tambem nos enviaram *coupons*: a senhorita Ismenia Pereira, 350 da Companhia Villa Isabel, para o Instituto de Protecção á Infancia, e o sr. Nelson Pereira, 220 da Companhia S. Christovão e 20 da Jardim Botanico, para a Liga Contra a Tuberculose.

Terão o conveniente destino.

Ao thesoureiro da Imprensa Nacional foi entregue a quantia de 77:064$857, para pagamento do pessoal durante o mez de maio ultimo.

Obteve dois mezes de licença para tratamento de saude o 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, Avelino Salustiano Fernandes dos Reis.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Manifestou-se principio de incendio, hontem, ás 6 horas da tarde, na casa de alugar commodos, á rua da Misericordia n. 122, da qual é locatario Antonio Alves do Valle.

O fogo teve começo num dos commodos, devido a uma ponta de cigarro, que foi atirada sobre algumas roupas, que estavam num canto.

Ao local compareceu o posto da Alfandega, do corpo de Bombeiros, não sendo necessario trabalhar, por ter sido extincto, a baldes d'agua, pelos moradores do referido predio.

Compareceu tambem o inspector Duarte Corrêa, da 1ª circumscripção urbana, com praças de policia, para o serviço de isolamento.

EM NICTHEROY

Hontem, ás 8 1/2 horas da noite, quando passava pela rua do Visconde do Rio Branco, esquina da do marechal Deodoro, o soldado Antonio José dos Santos, nº 245 da 4ª companhia do batalhão de infanteria de marinha, foi aggredido por uma praça de policia do Estado do Rio.

O soldado Santos, que se achava em estado de embriaguez, declarou ser o seu offensor a referida praça de policia, que se atirou em seguida ao mar. Algumas pessoas, porém diziam que o seu offensor fora um paisano.

O ferido, que apresentava uma grande brecha no alto da cabeça, foi medicado pelo boticario Domingos Sá, sendo depois recolhido ao 1º posto policial para ser submettido a corpo de delicto, por assim ter determinado o dr. Fróes da Cruz.

MALA DE RESPOSTAS

SR. PINNOT. — Recebemos. Conocemos em alguns pontos. Ponderamos [illegible] temos que ser agradaveis [illegible] *son père*. Em todo caso, [illegible]

SR. ESPERANDO. — Vera que [illegible] naturalmente, que seja o [illegible] condição *sine qua*. [illegible]

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

O resultado da inscripção do encerramento para a corrida de 23 do corrente, hontem realisada, foi um successo, como se verá pela boa organisação do programma, assim constituido:

Pareo — *Progresso* — 1.600 metros — Handicap. Premios: 800$, 80$, 40$ e 24$.

Ida II, 47 kilos; Palestina, 49 kilos; Garupá, 51 kilos; Vaidosa, 45 kilos; Guarany, 55 kilos e Urubucaru, 53 kilos.

Pareo — *Progresso* — 1.600 metros — Handicap. Premios: 800$, 80$, 40$ e 24$.

Venezuela, 47 kilos; Hernani, 55 kilos; Rover, 49 kilos; Anisette, 51 kilos; Nickel, 53 kilos e Ilo, 53 kilos.

Pareo — *Dr. Frontin* — 1.600 metros — Handicap. Premios: 800$, 80$, 40$ e 24$.

Punilha, 47 kilos; Bonaparte, 51 kilos; Surpreza, 45 kilos; Loura, 45 kilos; Destino, 53 kilos; Arbitraria, 45 kilos; Pergaminho, 55 kilos e Tejo 53 kilos.

Pareo — *Derby-Club* — 1.750 metros — Handicap. Premios: 1:000$, 100$, 50$ e 30$.

Zoraí, 55 kilos; Segredo, 57 kilos; Tenebrosa, 50 kilos; Iracema, 50 kilos; Guarany, 51 kilos e Iris, 52 kilos.

Pareo — *Velocidade* — 1.500 metros. Premios: 800$, 80$, 40$ e 24$.

Antonina, Garupá, Catalina, Satyra e Miss-Fortune.

Pareo — *Rio de Janeiro* — 2.000 metros — Handicap. Premios: 1:200$ 120$ e 60$000.

Cyaxare, 55 kilos; Danois, 53 kilos; Maravilha, 51 kilos e Tejo 52 kilos.

Grande Premio — *Seis de Março* — 2.400 metros — Handicap. Premios: 3:000$, 300$, 150$ e 90$000.

Zoraí, 56 kilos; Segredo, 59 kilos; Necterine, 47 kilos; Menelick, 54 kilos; Garupá, 40 kilos; Tenebrosa, 50 kilos; Iracema, 50 kilos; Guarany, 51 kilos e Iris, 52 kilos.

Grande Premio — *Rio de Janeiro* — 3.200 metros. Premios: 10:000$, 1:000$, 500$ e 300$.

Zoraí, Segredo, Danois, Catalina, Albion, Nicklauss, Multicolor, Pergaminho, Destino, Deserento, Libertino, Tejo, Cyaxare e Iris.

JOCKEY-CLUB

A directoria d'esta sociedade não se reuniu hontem, o que deve fazer hoje.

AVULSAS

Nó e Nickel foram adquiridos pela quantia de 5:000$ por conhecido *sportsman* paulista, que os fará correr sob a denominação de coudelaria Carioca. O seu *entraineur* e jockey será Arthur de Oliveira, que é aqui esperado amanhã, á noite.

—Lourenço Hess, voltou novamente para o Stud Coutinho.

—O sr. Carlos Coutinho está autorisado a vender o cavallo francez Danois, por Mourle e Danae.

—Mancaram hontem, na corrida do Jockey-Club, os animaes Papyro, Sulika, Fakir, Garupi e D. Stella.

—A Coud. Iberica resolveu desfazer-se de todos os seus animaes, tendo no emtanto regeitado duas offertas pelas eguas argentinas Punilla e Catalina.

—Argelia e Rijah, dous conhecidos animaes do turf de S. Paulo, são esperados brevemente nesta capital.

—Hernani deve chegar hoje, sendo acompanhado pelo *entraineur* Manoel Camargo.

—O proprietario da egua nacional Palestina regeitou uma offerta de 600$ pela filha de The Money.

—Selika, de propriedade do sr. José Felippe, acha se definitivamente retirada do *entrainement*, devendo ser, segundo nos informaram, dada de presente ao conhecido criador paraense sr. Fernando Schneider.

— Boulevard, o bello filho de Trovador, já está restabelecido, tendo começado a trabalhar.

— Os animaes do Stud Nogueira vão ser transferidos para as antigas cocheiras da coudelaria Vinte e Dous de Agosto.

—Santuzza está de novo *entrainement*, devendo ser dirigida nas proximas corridas pelo systema argentino de *el freno*.

ROWING

Reunem-se hoje os membros do Conselho Superior de Regatas.

— O conhecido *rower* João N. de Campos Braga, retirou-se do club Guanabara, entrando para o club Internacional de Regatas, para onde levou a embarcação *Phrynéa*.

— Partiu hoja para S. Paulo o estimado dr. Amaral de Carvalho, digno vice-presidente do club de Regatas do Flamengo.

E. F. Central do Brasil

E' deveras lamentavel o que se está passando actualmente nos dominios deste importante proprio.

Sem que nenhuma causa justifique esse acto, foi tomada desde traz-ante-hontem a resolução de serem vedadas ás pessoas que alli vão, ingresso nas suas principaes repartições.

Assim, por exemplo, sabemos que a secretaria, importante departamento da Central, que diz mais directamente com o publico, está a *chaves e cadeados*, e que ninguem mais pode alli penetrar para tratar de seus interesses, nem mesmo os proprios funccionarios podem se entender com as partes.

Ora, como estamos no regimen do viver ás claras, não nos parece justa tal deliberação, [illegible]

Nestas condições, seja-nos licito perguntar:

Que mysterio haverá actualmente nos dominios dessa repartição?

[illegible]

O requerimento de Maia Nunes teve o mesmo despacho.

— O dr. Alfredo Maia, ministro da industria, viação e obras publicas, esteve hontem, á tarde, na estação central, assistindo ao deslocamento dos novos signaes da cabina, visitando depois a usina da luz electrica.

— A renda arrecadada pela thesouraria desta repartição, no dia 15 do corrente, foi de 76:978$551, sendo o saldo em caixa de 93:660$785.

— Pela estação maritima da Gambôa, no dia 16 do corrente, foram remettidos para o interior, 93 carros com 663.707 kilogrammas de mercadorias, 5 com 40.560 kilogrammas de carvão de particulares e 38 com 343.100 kilogrammas de carvão da estrada.

A importação foi de 95.970 kilogrammas de carvão de particulares e 312.870 ditas de carvão da estrada, sendo a exportação de 28.635 kilogrammas de mercadorias diversas, 18.80g ditas de minerio e 70 carros com 7.280 saccas de café, pesando 446.626 ditas.

O movimento do café foi o seguinte: existiam 7400 saccas com 451.328 kilogrammas e foram descarregadas 6251, com 378.185 ditas.

Não sahiu nenhuma.

— A renda da estação de S. Diogo, no dia 13 do corrente, foi de 9:839$200 e do dia 14 de 11:043$300.

— O rendimento da estação maritima da Gambôa, no dia 14 do corrente, foi de 20:081$490 e mais 3$500, de despachos debitados a varios ministerios.

— A importação na estação de S. Diogo, no dia 16, foi de 163 volumes de encommendas, pesando 2.735 kilogrammas, sendo a exportação de 3.057 volumes de mercadorias, materiaes e carnes verdes, pesando 207.633 kilogrammas.

Pela mesma estação foram remettidos para o interior 44 carros com 8.292 volumes de mercadorias, pesando 318.315 kilogrammas.

CORPO DE BOMBEIROS

Officiaes de serviço hoje:

Estado-maior, capitão Paula Costa; promptidão: capitão Miranda, 1ª bomba e alferes Bueno, 2ª bomba; ronda aos theatros, alferes Mendes; medico de dia, dr. Bastos, adjunto.

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Noemia Loureiro, Adalgisa Braga, Olivia de Oliveira Braga;

As exmas. sras: d. Leticia Pacheco, d. Consuelo de Carvalho, d. Carmen Soares, d. Emiliana Martins, d. Leonor Guimarães, d. Noemia de Bittencourt, d. Maria José de Aguiar Mello, d. Magdalena P. Cardoso, d. Manoelita de Castro, d. Maria José Pereira Fiusa;

Os srs.: commendador Manoel José Ferreira Junior, Honorio Macedo, Eugenio Albernaz de Oliveira, Joaquim José Bastos, visconde de Belfort, Manoel Affonso Enaes, Dr. José Paulino de Albuquerque Sarmento, Herminio Leal, Arthur Lopes Nogueira, Basilio José da Silva Barreto e Benedicto José Rodrigues.

Passa hoje o anniversario da senhorita Amelina Fonseca, filha do sr. Francisco José Alves da Fonseca, chefe da 1ª secção da secretaria da guerra.

SECÇÃO CHARADISTICA

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

Z

TELLEITEMO.

Correio

MATHIAS DE PINHO. — Muitos parabens.

SPHINX. — Agradecidos.

YAGO, Da. PINGUINHAS e POMPILIUS. — Recebemos os trabalhos e com todo o prazer.

Eucasolivri.

AVISOS

DR. MANOEL VICTORINO. — Dá consultas e recebe chamados para o exercicio da clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 103, de 1 ás 4 horas da tarde, ou em sua residencia, ás Laranjeiras n. 161, a qualquer hora.

CONS. RUY BARBOSA, advogado. — Rua do Rosario n. 74.

DR. ULYSSES BRANDÃO, advogado. — Rua do Rosario n. 74.

DR. EURICO DE LEMOS. — Medico e operador. — Esp.: garg., nariz ouv. e bocca. Sete de Setembro 82, canto da rua da Uruguayana, de 1 ás 5; Voluntarios da Patria 67, Botafogo.

DR. JOÃO PAULO DA ROCHA. — Rua da Quitanda n. 96, 1º andar.

Dr. SEQUEIRA, advogado. — Rua da Alfandega n. 83.

Loteria Agave Paranaense. — Extracções diarias, ás 5 horas da tarde, em Curityba, com a presença do exm. sr. fiscal do Estado, em beneficio do Seminario Episcopal da Diocese [illegible]

SECÇÃO LIVRE

O Dr. Valdés Garcia

Descobrindo a *Carne liquida*, teve em vista ministrar aos individuos enfraquecidos [illegible] elementos improprios á nutrição.

As aponevroses, os tendões, etc., são [illegible]. Conseguiu elle transformar a carne em um liquido de côr de caramelo, transparente, de sabor agradavel e summamente nutritivo, pois contém toda a albumina convertida em peptona. Convem aqui mostrar que a *Carne liquida* e o succo da carne de uso domestico não são identicos.

O succo da carne, extrahido do assado, é um estimulante e não um alimento propriamente dito, porque não contem principios nutritivos, que ficam coagulados na carne assada, e sim saes, agua de carne e materia corante.

Depositarios: SILVA, GOMES & C.

Anti-syphilitico

O melhor e mais prompto tratamento das affecções *syphiliticas, darthrosas, rheumaticas, ulcerações da bocca e da larynge, feridas cancerosas, tumores gommosos*, etc., é sem duvida o *Licor Tibaina* ou *Salsaparrilha*, do pharmaceutico Granado, approvado pela Repartição Sanitaria; este *poderoso depurativo* não tem competidor nos effeitos therapeuticos. Toma-se tres calices ou seis colheres das de sopa por dia, uma hora antes de cada refeição, ou duas horas depois.

Supremo tribunal da sciencia

Muitos individuos da nossa melhor sociedade são portadores de enormes ulceras em todo o corpo, com especialidade nas pernas e empregam contra ellas toda a sorte de mezinhas e prescripções, no emtanto facil lhes seria obter estrondosa e rapida cura, se usassem a *Essencia Passos*. Não é bastante manter no local rigorosa antisepsia ou limpeza, é forçoso egualmente purificar e restaurar o sangue — causa principal da persistencia do mal. A pratica medica, este supremo tribunal da sciencia, tem sanccionado cabalmente este methodo, que é o unico racional e efficaz nos casos apontados.

Depositarios,

SILVA GOMES & C.

Aos srs. medicos

As preconisadas *Velas do Dr. Berthaud*, adoptadas na clinica dos mais notaveis medicos no Hospital de Marinha e outros contra as molestias do apparelho *genito-urinario, utero, recto, etc.*, superiores como *porta-remedio* que são aos ovulos e suppositorios, encontram se nas principaes pharmacias, drogarias e no deposito especial do agente geral *F. Paula de Freitas*, á rua dos Ourives, defronte ao n. 28.

N. B. — Queiram pedir prospectos explicativos.

DECLARAÇÕES

Banco de Credito Real do Brasil

Não tendo havido numero sufficiente de srs. accionistas para a reunião da Assembléa Geral extraordinaria, marcada para hoje, de novo os convoco para reunirem-se no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio do Banco. O fim da Assembléa Geral é o de deliberar sobre a conveniencia da reforma dos estatutos do Banco ou da sua liquidação amigavel, dando a mesma Assembléa, neste ultimo caso, a forma da liquidação e os poderes necessarios para tal fim aos liquidantes, que então elegerá.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1901. — *Luiz da Silva Porto*, director.

DECLARAÇÃO

José Machado de Miranda, estabelecido á rua de Santo Antonio n. 27, tem a honra de participar aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua da Ajuda n. 71.

Espera assim o abaixo assignado continuar a merecer a vossa valiosa protecção e subscreve se com a maxima estima e consideração. — De V. S. Venerador, criado e obrigado — *José Machado de Miranda*.

LEILÕES

PEDREIRA

50.000 parallelepipedos, grande quantidade de meios fios, lagedos, ferramentas, polvora, estopim, carroças Gary, ditas de caixão, animaes, arreios e mais objectos, brocas, ferros, marretas, chapas de ferro,

ETC., ETC.

J. DIAS

(Escriptorio, rua do Rosario, 78)

Autorisado pelos Srs. Pacheco & Alves

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A'S 4 1/2 HORAS DA TARDE

A'

60 RUA GUANABARA 60

LARANJEIRAS

cerca de 50.000 parallelepipedos, [illegible] ferramentas, animaes, materiaes, etc., etc., o que tudo estará patente no acto do leilão.

AVISOS MARITIMOS

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR

SAVOIA

Commandante BURLANDO

SAHIRA' NO DIA 27 DE JUNHO

PARA

GENOVA E NAPOLES

Este sumptuoso paquete, vantajosamente conhecido, proporciona aos srs. passageiros o maior conforto, alliado ao luxo indispensavel nos modernos transatlanticos. O serviço de mesa é de primeira ordem.

PREÇO DE PASSAGENS

Camerini distinti, frs..........	1.000
1ª classe, frs..........	750
2ª " "	550
3ª " "	170

Tem camarotes especiaes para familias.

Bilhetes de chamada. — A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque a Genova ou Napoles, ao preço de 135 francos em 3ª classe.

A Companhia «La Veloce», tendo inaugurado a sua linha de Genova, Napoles e New-York, esta agencia vende passagens de 1ª e 2ª classe d'este porto até New-York com baldeação em Genova, ao preço de frs. 400 para a 1ª classe e frs. 300 para a 2ª classe, acima do frete até Genova.

Para as pessoas que, chegando á Italia, queiram demorar-se antes de seguirem para New-York, o bilhete é valido por um anno.

Para carga, trata-se com o corretor **Luiz Campos**, e para passagens e mais informações com o agente

H. CAMPOS

81 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 81

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado 22 do corrente, ás 4 horas da tarde

O PAQUETE

ITABIRA

sahirá para

Bahia e
Pernambuco

hoje 18 do corrente

Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações com o agente

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

COMPANHIA TRASATLANTICA

(Antes A. LOPEZ Y C.)

VAPORES CORREOS ESPAÑOLES

O PAQUETE

MEXICO

esperado do Rio da Prata, por Santos, amanhã, 19 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para **Las Palmas, Cadiz, Lisboa, Vigo, Villagarcia, Coruna, Gijon y Santander, Bilbão, Pasages e Havre.**

Recebe carga e passageiros para os portos acima e com baldeação em Cadiz; cargas para os de Alicante, Valencia, Barcelona, Carthagena, Almeria, Malaga, Sevilha y Huelvas.

O PAQUETE

San Ignacio de Loyola

esperado da Europa, por Maceió, até o dia 26 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, para cujos portos recebe carga e passageiros.

A agencia toma o seguro dos generos embarcados nos seus vapores.

Para carga trata-se com W. Pahl, corretor, praça do Commercio.

Esta companhia não reconhece intermediario algum na venda de bilhetes de passagens e por este motivo roga aos srs. passageiros o favor de virem pessoalmente comprar as suas passagens no escriptorio da Companhia.

Para passagens e outras informações com o agente

Juan Capllonch y Puerto

34 RUA DO OUVIDOR 34

TEIXEIRINHA — Para Mucury, a 20 corrente. Agentes, **Souza Alves & C.** Escriptorio, rua do Rosario n. 104.

ORISSA — Da PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY, para Valparaiso e escalas, a 19 do corrente. Agentes **Wilson Sons & Limited**. Escriptorio, rua de S. Pedro n. 2.

YORKSHIRE — Da mesma companhia, para Liverpool e escalas, 19 do corrente.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE, para casa de pequena familia, uma boa engommadeira ou ama secca; para tratar na travessa de S. Sebastião n. 15, casa n. 4, (Castello).

BANCOS — RURAL E REPUBLICA, lettras, inscripções, cheques, apolices, etc.; compram-se e vendem-se, na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

CASAMENTOS civil e religioso, trata-se de papeis, breve e barato, rua Santo Antonio n. 6.

LICENÇAS e transferencias, no thesouro e intendencia, fazem-se em conta, rua Santo Antonio n. 6.

NATURALISAÇÕES — Fazem-se muito em conta e ligeiro, rua Santo Antonio n. 6.

DROGARIA E PHARMACIA. — 1º de Março n. 12. Granado & C. Variedade de productos chimicos e pharmaceuticos de garantida legitimidade.

DROGARIA CENTRAL. — Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras legitimas, Desinfectantes do Dr. Burggraeve, especificos de Humbolt, preços razoaveis. Rua de S. Pedro n. 72, proximo á dos Ourives. — *Saldanha, Coelho & C.*

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS — Extracções diarias. Agentes geraes, Freire & C., rua S. José n. 9 — Caixa do correio n. [illegible]

FOLHETIM 3

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

II

O brazão de armas

Gabriella havia escripto a Pedro Bard algumas semanas depois do nascimento do seu filho. Dizia de si para si que, graças á disciplina militar, talvez a vida do regimento o tivesse corrigido, e sentia-se animada pela esperança de que elle se houvesse arrependido do procedimento brutal que com ella tivera.

Absteve-se porém de fallar no pequeno Gabriel na sua carta, e nem mesmo fez saber a Pedro que lhe nascera um filho, reservando-se para lhe annunciar essa noticia logo que recebesse resposta, e quando soubesse quaes os sentimentos que elle mostrava por ella.

A sua carta porém não obteve uma qualquer resposta, embora o sobrescripto tivesse sido feito com o maior cuidado, e com todas as indicações necessarias para chegar ao seu destino, ou para lhe ser devolvida a missiva, quando não fosse encontrado o destinatario. O facto de não se haver realisado essa devolução significava que Pedro Bard a havia recebido.

Desde então diligenciou esquecer aquelle homem ingrato, e não pensar mais senão no seu filho, para quem vivia agora, para quem trabalhava, e de quem queria a todo transe fazer um homem sério e honrado.

Graças á Providencia divina o trabalho não lhe faltava, e todos os que conheciam a formosa costureira lhe angariavam clientes, porque todos tinham por ella uma grande sympathia.

A maternidade, longe de alterar de qualquer modo a belleza de Gabriella, tinha-a tornado até mesmo mais radiante: os seus grandes olhos tinham agora maior brilho, a tez era mais fresca e rosada, o corpo era tão esvelto como se nunca houvesse sido deformado, e no semblante resplandecia-lhe ainda a mesma candura, a mesma pureza.

O pequeno Gabriel crescera e desenvolvera-se ás mil maravilhas, tratado carinhosamente por aquella robusta e boa camponeza, que lhe dera com o leite a sua vigorosa saude.

Era formoso como a mãe, de quem era o vivo retrato, tendo como ella uns grandes olhos negros expressivos, ondeados os cabellos, e o corpo modelado em formas puras e correctas.

Trajando sempre uns elegantes e graciosos vestuarios, em que sua mãe empregava todo o seu bom gosto, e tambem todo o seu amor, o pequeno Gabriel, quando tinha tres annos, parecia mais filho dos felizes proprietarios do castello, do que de uma pobre costureira, que o entregara aos cuidados mercenarios da mulher do guarda da propriedade.

***

A formosura verdadeiramente impressionante de Gabriella tinha inspirado um amor sincero a um homem muito moço, que passara desde logo a ser amigo muito intimo de Mimile, que o conhecia pelo simples nome de Gastão.

Este ultimo tinha travado relações com a formosa costureira de um modo muito natural.

Primeiro tinham-se encontrado no caminho de ferro, na linha de Vincennes a Brie-Comte-Robert, onde Gabriella Nivert ia todos os domingos visitar o seu filho. Tinham-se avistado muitas vezes na estação de Limeil, e até mesmo um dia Gastão tinha muito intencionalmente feito o trajecto até Paris no compartimento de segunda classe em que ella se achava, embora fosse de primeira o bilhete de que se munira.

Gabriella, que julgava dever aquelle encontro a um acaso puramente fortuito, notou todavia que o desconhecido não cessava de a contemplar.

Uma outra vez tinham conversado um com o outro de cousas futeis e banaes, como tantas vezes acontece em viagem entre pessoas que se não conhecem.

Depois tinham-se encontrado uma tarde, no mez de agosto de 1875, no

Prendiz [illegible]

estabelecimento de um espingardeiro do boulevard do Templo, [illegible]

[illegible]

(Continua).

COMPANHIA

DE

S. Christovão

HORARIO

approvado provisoriamente por despacho do Sr. prefeito municipal e que começará a vigorar em 15 de junho de 1901.

Linhas — Largo do Rio Comprido, Estrella, Bispo e Santa Alexandrina

DA CIDADE (Manhã)	DA CIDADE (Tarde)	PARA A CIDADE (Manhã)	PARA A CIDADE (Tarde)
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NOTA — As letras Mx. indicam carro mixto. As letras Mx. Cn. indicam que o carro entra na rua da Conceição. As letras L. R. C. indicam carro da linha Largo do Rio Comprido. As letras S. A. indicam carro da linha Santa Alexandrina. A letra B. indica carro da linha do Bispo. A letra E. indica carro da linha do Estrella. A letra S. indica que o carro sae da estação do Mangue. A letra R. indica que o carro recolhe á mesma estação.

Linhas — Jockey-Club-Bemfica, Jockey-Club, S. Januario e Cancella

DA CIDADE (Manhã)	DA CIDADE (Tarde)	PARA A CIDADE (Manhã)	PARA A CIDADE (Tarde)
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NOTA — As letras Mx. indicam carro mixto. As letras Mx. Cn. indicam que o carro entra na rua da Conceição. As letras J. C. indicam carro da linha de Jockey-Club-Bemfica. As letras S. J. indicam o carro da linha S. Januario. As letras J. B. indicam carro da linha de Jockey-Club. A letra C. indica carro da linha da Cancella. As letras Bg. indicam carro bagageiro [illegible]. A letra S. indica que o carro sae da estação da Cancella. A letra R. indica que o carro recolhe á mesma estação.

Linha do Cajú

	DA CIDADE
	Manhã
	3.12
	4.00
S.	4.14
	4.32
	5.04
	5.20
S.	5.34
	5.36
	5.52
	6.08
B.	6.08
Mx.	6.24
	6.40
	6.56
	7.12
	7.28
	7.44
	8.00
	8.16
B.	8.16
Mx. Cn.	8.32
	8.48
	9.04
	9.20
	9.36
	9.52
	10.08
	10.24
B.	10.24
Mx.	10.40
	10.56
	11.12
	11.28
	11.44
	Tarde
	12.00
	12.16
	12.32
Mx. Cn.	12.48
	1.04
	1.20
	1.36
	1.52
	2.08
B.	2.08
	2.24
	2.40
Mx. Cn.	2.56
	3.12
	3.28
	3.44
	4.00
	4.16
B.	4.20
	4.32
	4.48
Mx.	5.04
	5.20
	5.36
	5.52
	6.08
	6.24
	6.40
	6.56
	Noite
Mx.	7.12
	7.28
	7.44
	8.00
	8.16
	8.32
	8.48
	9.04
	9.24
	9.56
	10.28
	11.00
	11.32
	12.04
	12.28
	1.08
	2.04

	PARA A CIDADE
	Manhã
S.	3.52
	4.18
S.	4.24
	4.35
	5.06
S.	5.12
B. B.	5.22
	5.38
S. Mx.	5.44
	5.54
	6.10
	6.26
	6.42
	6.58
	7.14
B.	7.14
Mx.	7.30
	7.46
	8.02
	8.18
	8.34
	8.50
	9.06
	9.22
B.	9.22
Mx.	9.38
	9.54
	10.10
	10.26
	10.42
	10.58
	11.14
	11.30
B. R.	11.30
Mx.	11.46
	Tarde
	12.02
	12.18
	12.34
	12.50
	1.08
	1.22
S. B.	1.24
	1.38
Mx.	1.54
	2.10
	2.26
	2.42
	2.58
	3.14
B.	3.14
	3.30
	3.46
Mx.	4.02
	4.18
	4.34
	4.50
	[illegible]
	5.22
B. R.	5.22
	5.38
	5.54
Mx.	6.10
	6.26
	6.42
	6.58
	Noite
	7.14
	7.30
	7.46
	8.02
Mx. R.	8.12
	8.24
R.	8.44
	8.56
R.	9.16
	9.28
R.	9.48
	10.00
	10.23
	11.02
	11.28
	12.08
R.	12.32
	1.00
R.	1.28
	2.08
	3.00

NOTA — As letras Mx. indicam carro mixto.
As letras Mx. Cn. indicam que o carro entra na rua da Conceição.
A letra S. indica que o carro sae da estação de Figueira de Mello.
A letra R. que recolhe á mesma estação.
A letra B. que o carro é de bagagem.

Linha de Itapagipe

	DA CIDADE
	Manhã
S.	3.40
S.	3.55
S.	4.10
	4.12
S.	4.25
	4.27
	4.42
	4.57
	5.12
	5.27
	5.42
	5.57
	6.12
Mx. Cn.	6.19
	6.27
	6.42
	6.57
	7.12
	7.27
	7.42
Mx. Cn.	7.49
	7.57
	8.12
	8.27
	8.42
	8.57
	9.12
Mx. Cn.	9.19
	9.27
	9.42
	10.00
	10.12
	10.27
	10.42
Mx. R.	10.45
	10.57
	11.12
	11.27
	11.42
	11.57
	Tarde
	12.12
	12.27
	12.42
	12.57
	1.12
	1.27
	1.42
	1.57
	2.12
	2.27
	2.42
	3.00
	3.12
Mx. Cn.	3.19
	3.27
	3.42
	3.57
	4.12
	4.27
	4.42
Mx. Cn.	4.49
	4.57
	5.12
	5.27
	5.42
	5.57
	6.12
Mx.	6.19
	6.27
	6.42
	6.57
	Noite
	7.00
	7.27
	7.42
Mx.	7.49
	7.57
	8.12
	8.27
	8.42
	8.57
	9.27
	9.57
	10.27
	10.57
	11.27
	11.57
	12.27
	1.00

	PARA A CIDADE
	Manhã
S.	3.55
	4.00
S.	4.07
	4.15
	4.30
	4.45
	5.00
	5.15
	5.30
	5.45
Mx. S.	5.53
	6.00
	6.15
	6.30
	6.45
	7.00
Mx.	7.07
	7.15
	7.30
	7.45
	8.00
	8.15
	8.30
Mx.	8.37
	8.45
	9.00
	9.15
	9.30
	9.45
	10.00
Mx.	10.07
	10.15
	10.30
	10.45
	11.00
	11.15
	11.30
	11.45
	Tarde
	12.00
	12.15
	12.30
	12.45
	1.00
	1.15
	1.30
	1.45
	2.00
	2.15
	2.30
	2.45
Mx. S.	2.53
	3.00
	3.15
	3.30
	3.45
	4.00
Mx.	4.07
	4.15
	4.30
	4.45
	5.00
	5.15
	5.30
Mx.	5.37
	5.45
	6.00
	6.15
	6.30
	6.45
	Noite
	7.00
Mx.	7.07
	7.15
	7.30
	7.45
	8.00
	8.15
Mx. R.	8.27
R.	8.30
	8.45
	8.50
	9.15
R.	9.20
	9.45
	10.15
	10.45
	11.15
	11.45
	12.15
R.	12.35
R.	1.03
R.	1.38

NOTA — As letras Mx indicam carro mixto.
As letras Mx Cn indicam que o carro entra na rua da Conceição.
A letra S indica que o carro sae da estação do Bomjardim.
A letra R, que recolhe á mesma estação.

Linha da Tijuca

	DA CIDADE		PARA A CIDADE
	Manhã		**Manhã**
S.	4.38		4.00
S.	5.07		4.38
	5.01		5.26
	5.49		5.50
S.	5.50	B. S.	6.10
	6.36		6.14
S.	6.30		6.38
S.	6.38		7.02
	7.00		7.26
S.	7.09		7.50
	7.24	B.	7.50
	7.48		7.56
	8.12		8.14
	8.36		8.38
	9.00		9.02
B.	9.12		9.26
	9.24		9.50
	9.48		10.14
	10.12		10.38
	10.36	B.	10.38
	11.00		11.02
	11.24		11.26
	11.48		11.50
	Tarde		**Tarde**
B.	12.00		12.14
	12.12		12.38
	12.36		1.02
	1.00		1.26
	1.24	B.	1.26
	1.48		1.50
	2.12		2.14
	2.36		2.38
S.	2.48		3.02
	3.00		3.26
	3.24		3.50
	3.48		4.14
	4.12	B.	4.14
	4.36		4.38
	5.00		5.02
	5.24		5.26
S.	5.36		5.50
	5.48		6.14
	6.12		6.38
	6.30	B. R.	6.44
	Noite		**Noite**
	7.00		7.02
	7.24		7.26
	7.48		7.50
	8.12		8.14
	8.36		8.50
	9.00		8.56
	9.30		9.20
	10.00		9.50
	10.30		10.20
	11.00		10.50
	11.30		11.20
	12.00		11.50
	12.30	R.	12.08
	1.00		12.50
	2.00		1.08
	2.48		1.44
	3.30		2.20
		R.	3.08

NOTA — A letra S indica que o carro sae da estação do Mangue.
A letra R, que recolhe á mesma estação.
A letra B, que o carro é de bagagem e entra na rua da Conceição.

Linha de S. Francisco Xavier

	DA CIDADE
	Manhã
S.	3.40
S.	3.56
	4.00
S.	4.11
	4.15
	4.30
	4.45
	5.00
	5.15
	5.30
	5.45
	6.00
	6.15
	6.30
	6.45
	7.00
	7.15
	7.30
	7.45
	8.00
	8.15
	8.30
	8.45
	9.00
	9.15
	9.30
	9.45
	10.00
	10.15
	10.45
	11.15
	11.45
	Tarde
	12.15
	12.45
	1.15
	1.45
	2.15
	2.45
	3.00
	3.15
	3.30
	3.45
	4.00
	4.15
	4.30
	4.45
	5.00
	5.15
	5.30
	5.45
	6.00
	6.15
	6.30
	6.45
	Noite
	7.00
	7.15
	7.45
	8.15
	8.45
	9.08
	9.38
	10.08
	10.38
	11.08
	11.38
	12.08

	PARA A CIDADE
	Manhã
S.	3.40
S.	3.55
	4.00
S.	4.10
	4.16
	4.31
	4.46
	5.01
	5.16
	5.31
	5.46
	6.01
	6.16
	6.31
	6.46
	7.01
	7.16
	7.31
	7.46
	8.01
	8.16
	8.31
	8.46
	9.01
	9.16
	9.31
R.	9.40
	10.01
R.	10.10
	10.31
R.	10.40
	11.01
	11.31
	Tarde
	12.01
	12.31
	1.01
	1.31
	2.01
	2.31
S.	2.40
	3.01
S.	3.10
	3.16
	3.31
S.	3.40
	3.46
	4.01
	4.16
	4.31
	4.46
	5.01
	5.16
	5.31
	5.46
	6.01
	6.16
	6.31
R.	6.40
	7.01
R.	7.10
	7.31
R.	7.40
	8.01
	8.25
	8.55
	9.25
	9.55
	10.25
	10.55
	11.25
R.	11.48
R.	12.18
R.	12.48

NOTA — A letra S indica que o carro sae da estação do Mangue.
A letra R, que o carro recolhe á mesma estação.

Linha do Portão Vermelho (Barão do Mesquita)

	DA CIDADE
	Manhã
Mx. S.	5.40
S.	6.06
S.	6.29
S.	6.52
Mx. Cn.	6.54
	7.18
	7.42
	8.06
Mx.	8.30
	8.54
	9.18
	9.42
Mx.	10.06
	10.30
	10.54
	11.18
Mx.	11.42
	Tarde
	12.06
	12.30
	12.54
Mx.	1.18
	1.42
	2.06
	2.30
Mx. Cn.	2.54
	3.18
	3.42
	4.06
Mx. Cn.	4.30
	4.54
	5.18
	5.42
Mx.	6.06
	6.30
	6.54
	Noite
	7.18
Mx.	7.42
	8.06
	8.30
	8.57
Mx.	9.18

	PARA A CIDADE
	Manhã
Mx.	6.06
	6.30
	6.54
	7.18
Mx.	7.42
	8.06
	8.30
	8.54
Mx.	9.18
	9.42
	10.06
	10.30
Mx.	10.54
	11.18
	11.42
	Tarde
	12.06
Mx.	12.30
	12.54
	1.18
	1.42
Mx.	2.06
	2.30
	2.54
	3.18
Mx.	3.42
	4.06
	4.30
	4.54
Mx.	5.18
	5.42
	6.06
	6.30
Mx.	6.54
	Noite
	7.18
	7.42
	8.09
Mx.	8.30
R.	8.52
R.	9.16
R.	9.43
Mx. R.	10.04

NOTA — As letras Mx indicam carro mixto.
As letras Mx Cn indicam que o carro entra na rua da Conceição.
A letra S indica que o carro sae da estação do Mangue.
A letra R, que recolhe á mesma estação.

Linha — Asylo Isabel

	DA CIDADE
	Manhã
S.	4.59
S. Mx.	5.23
S.	5.47
	6.03
S.	6.11
Mx. Cn.	6.27
	6.51
	7.15
	7.39
Mx. Cn.	8.03
	8.27
R.	8.47
	9.15
R. Mx.	9.35
R.	9.39
	10.51
	Tarde
	12.27
	2.03
	2.51
	3.15
	3.39
Mx. Cn.	4.03
	4.27
	4.51
	5.15
Mx.	5.39
	6.03
	6.27
	6.51
Mx.	7.15
	7.39
	8.03

	PARA A CIDADE
	Manhã
	5.19
Mx.	5.43
	6.07
	6.31
	6.55
Mx.	7.19
	7.43
	8.07
	8.31
Mx.	8.55
	9.19
	10.07
	11.43
	Tarde
	1.19
S.	2.31
S.	2.55
	2.55
S. Mx.	3.43
	3.43
	4.07
	4.31
Mx.	4.55
	5.19
	5.43
	6.07
Mx.	6.31
	6.55
	Noite
	7.19
R.	7.31
R. Mx.	7.55
R.	8.19
R.	8.43

NOTA — As letras Mx. indicam carro mixto.
As letras Mx. Cn. indicam que o carro entra na rua da Conceição.
A letra S indica que o carro sae da estação do Bomjardim.
A letra R, que recolhe á mesma estação.

Linha da Fabrica das Chitas

	DA CIDADE
	Manhã
S.	3.36
S.	4.32
	4.52
S. Mx.	5.20
	5.51
S.	6.08
Mx. Cn.	6.42
S.	6.56
	7.06
	7.30
	7.54
	8.18
Mx. Cn.	8.42
	9.06
	9.30
	9.54
	10.18
Mx. Cn.	10.42
	11.06
	11.30
	11.54
	Tarde
	12.18
Mx. Cn.	12.42
	1.06
	1.30
	1.54
	2.18
Mx. Cn.	2.42
	3.06
	3.30
	3.54
	4.20
Mx. Cn.	4.42
	5.06
	5.30
	5.54
	6.18
Mx.	6.42
	Noite
	7.06
	7.30
	7.54
	8.18
Mx.	8.42
	8.53
	9.23
	9.53
	10.23
	10.53
	11.23
	12.00

	PARA A CIDADE
	Manhã
	4.00
	5.02
Mx.	5.20
	6.14
	6.38
	7.02
	7.26
Mx.	7.50
	8.14
	8.38
	9.02
	9.26
Mx.	9.50
	10.14
	10.38
	11.02
	11.26
Mx.	11.50
	Tarde
	12.14
	12.38
	1.02
	1.26
	1.50
	2.14
	2.38
	3.02
	3.26
Mx.	3.50
	4.14
	4.38
	5.02
	5.26
Mx.	5.50
	6.14
	6.38
	Noite
	7.02
	7.26
Mx.	7.50
	8.01
	8.31
	9.01
	9.31
Mx. R.	9.36
	10.01
	10.31
	11.01
R.	11.17
R.	11.47
R.	12.17
R.	12.54

NOTA — As letras Mx. indicam carro mixto. As letras Mx. Cn. indicam que o carro entra na rua da Conceição. A letra S indica que o carro sae da estação do Mangue. A letra R que recolhe á mesma estação.

Linha da Villa da Tijuca

DA CIDADE Manhã	DA CIDADE Tarde	PARA A CIDADE Manhã	PARA A CIDADE Tarde
S. 6.19	3.03	6.53	S. 2.39
S. 6.43	3.27	7.17	S. 3.03
S. 7.07	3.51	7.41	S. 3.27
S. 7.31	4.15	8.05	S. 3.51
7.51	4.39	8.29	4.05
S. 7.55	5.03	8.53	S. 4.15
8.15	5.27	9.17	4.29
8.39	5.51	9.41	4.53
9.03	6.15	10.05	5.17
9.27	6.39	10.29	5.41
R. 9.47	**Noite**		6.05
R. 10.11	7.03		6.29
R. 10.35	7.27		6.53
R. 10.59	7.51		**Noite**
R. 11.23	8.15		7.17
			R. 7.31
			R. 7.55
			R. 8.19
			R. 8.43
			R. 9.07

NOTA — A letra S indica que o carro sae da estação do Mangue.
A letra R que recolhe á mesma estação.

Linha do Matadouro

	DA CIDADE
	Manhã
S.	3.46
S.	3.58
	4.05
S.	4.13
	4.20
	4.35
	4.50
	5.05
	5.20
	5.35
	5.50
	6.05
	6.20
	6.35
	6.50
	7.05
	7.20
	7.35
	7.50
	8.05
	8.20
	8.35
	8.50
	9.05
	9.20
	9.35
	9.50
	10.00
R.	10.16
R.	10.34
	Tarde
S.	2.58
	3.00
S.	3.13
	3.20
	3.35
	3.50
	4.05
	4.20
	4.35
	4.50
	5.05
	5.20
	5.35
	5.50
	6.05
	6.20
	6.35
	6.50
	Noite
	7.00
R.	7.16
R.	7.34

	PARA A CIDADE
	Manhã
S.	3.45
	4.00
S.	4.00
	4.12
	4.27
	4.42
	4.57
	5.12
	5.27
	5.42
	5.57
	6.12
	6.27
	6.42
	6.57
	7.12
	7.27
	7.42
	7.57
	8.12
	8.27
	8.42
	8.57
	9.12
	9.23
	9.42
	10.00
R.	10.09
R.	10.24
R.	10.34
	Tarde
S.	2.43
S.	3.00
	3.12
S.	3.15
	3.27
	3.42
	3.57
	4.12
	4.27
	4.42
	4.57
	5.12
	5.27
	5.42
	5.57
	6.12
	6.24
	6.42
	Noite
	7.00
R.	7.08
R.	7.28
R.	7.39

NOTA — A letra S indica que o carro sae da estação do Bomjardim. A letra R que recolhe á mesma estação.

Linha da rua Aguiar

DA CIDADE Manhã	DA CIDADE Tarde	PARA A CIDADE Manhã	PARA A CIDADE Tarde
S. 6.33	12.54	6.54	12.14
7.34	2.14	8.18	1.34
8.58	3.34	9.36	2.54
10.16	4.56	10.54	4.16
11.34	6.16		5.36
	7.34		6.54
	8.54		8.14
			R. 9.30

NOTA — A letra S indica que o carro sae da estação do Mangue.
A letra R, que recolhe á mesma estação.

Linhas — Largo do Catumby, Coqueiros, Catumby e Itapirú

DA CIDADE (Manhã)	DA CIDADE (Tarde)	PARA A CIDADE (Manhã)	PARA A CIDADE (Tarde)
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NOTA — As letras Mx. indicam carro mixto.
As letras Mx. Cn. indicam que o carro entra na rua da Conceição.
As letras L. C. indicam carro do largo de Catumby.
As letras Cq. indicam carro da linha Coqueiros.
A letra C. indica carro da linha de Catumby.
A letra I. indica carro da linha Itapirú.
A letra S. indica que o carro sae da estação do Bomjardim.
A letra R. indica que se recolhe á mesma estação.

Linha do Campo de S. Christovão, rua Bella de S. João (Alegria) e Alegria-Bemfica

DA CIDADE	PARA A CIDADE
[illegible]	[illegible]

NOTA — As letras Mx. indicam carro mixto.
As letras Mx. Cn. indicam que o carro entra na rua da Conceição.
As letras A. B. indicam carro da linha Alegria-Bemfica.
A letra A. indica carro da rua Bella de S. João (Alegria), fazendo ponto na esquina da rua da Alegria.
A letra C. indica carro da linha Campo de S. Christovão.
A letra S. indica que o carro sae da estação Figueira de Mello.
A letra R. indica que recolhe á mesma estação.

Linha de Uruguay

	DA CIDADE
	Manhã
S.	5.10
S.	5.34
S.	5.58
S.	6.22
S. Mx.	6.46
	6.48
	7.12
	7.36
	8.00
Mx. Cn.	8.24
	8.48
	9.12
	9.36
	10.00
Mx.	10.24
	10.48
	11.12
	11.36
	Tarde
	12.00
Mx.	12.24
	12.48
	1.12
	1.36
	2.00
Mx. Cn.	2.24
	2.48
	3.12
	3.36
	4.00
Mx. Cn.	4.24
	4.48
	5.12
	5.36
	6.00
Mx.	6.24
	6.48
	Noite
	7.12
	7.36
	8.00
Mx.	8.24
	8.45
	9.15
	9.45
	10.15
	10.45
	11.15
	11.45
	12.15

	PARA A CIDADE
	Manhã
	5.48
	6.12
	6.36
	7.00
Mx.	7.24
	7.48
	8.12
	8.36
	9.00
Mx.	9.24
	9.48
	10.12
	10.36
	11.00
Mx.	11.24
	11.48
	Tarde
	12.12
	12.36
	1.00
Mx.	1.24
	1.48
	2.12
	2.36
	3.00
Mx.	3.24
	3.48
	4.12
	4.36
	5.00
Mx.	5.24
	5.48
	6.12
	6.36
	Noite
	7.00
Mx.	7.24
	7.48
	8.12
	8.36
	9.00
Mx. R.	9.30
	9.45
	10.15
	10.45
	11.15
R.	11.44
R.	12.11
R.	12.44
R.	1.11

NOTA — As letras Mx indicam carro mixto.
As letras Mx Cn indicam que o carro entra na rua da Conceição.
A letra S indica que o carro sae da estação do Mangue.
A letra R, que recolhe á mesma estação.

Rio, 12 de junho de 1901.

ANTÃO JOAQUIM DA MOTTA,

Gerente.

XAROPE PEITORAL
DE
ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão da Noruega.

Este antigo e afamado xarope, que conta mais de 20 annos de existencia é o unico preparado que não contendo *codeina*, *morphina* ou outras substancias prejudiciaes á saude publica, cura radicalmente todas as molestias pulmonares, como sejam: *influenza, tosses, bronchites agudas, bronchites chronicas, coqueluche, asthma, pleurizes, catarrho dos velhos, suffocações e constipações antigas ou recentes.*

O grande numero de ATTESTADOS que possuimos dos mais distinctos medicos desta capital e de pessoas que com este precioso remedio se têm curado de diversas molestias, autorisam-nos a recommendal-o ao publico como o mais efficaz medicamento contra todas as molestias do peito.

Entre os muitos attestados de medicos, citaremos: Dr. Cardoso Fonte, Dr. Faria Castro, Dr. Jonas Faria Castro, Dr. Saltarnin, Dr. Soares do Couto, Dr. Pedro Isidoro de Moraes, Dr. José Martins Teixeira, Dr. Carlos Augusto Cesar de Menezes e Dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão. Dentre muitos attestados de pessoas que se têm achado curadas com este precioso xarope citaremos: Ayres Pinto (tosse chronica), Amelia Ferreira (bronchite), Francisco Cardoso Lamiro (bronchite asthmatica), Candido Pereira Dias (catarrho chronico), Leopoldo Ferreira Mendes (constipação antiga), João Magalhães Saroldi (influenza), Bernardino de Souza (escarros de sangue).

PREPARA-SE
NA PHARMACIA BRAGANTINA
103, RUA DA URUGUAYANA, 103

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DE HONORIO DO PRADO

EU ERA ASSIM !

4 CRIANÇAS

atacadas de tosse rebelde em casa do sr. coronel José Lopes da Costa Moreira, largo do Catumby n. 81, curaram-se com o

ALCATRÃO
E
JATAHY
DE
HONORIO DO PRADO
Vidro 2$000
DEPOSITO
RUA DOS ANDRADAS
(59)

ALCATRÃO E JATAHY — ALCATRÃO E JATAHY

DE HONORIO DO PRADO

EU ERA ASSIM

O MAIS POPULAR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO

O XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, DE HONORIO DO PRADO

Cura tosses, bronchites, asthma, coqueluche, escarros de sangue, etc., etc.

VIDRO................ 2$000

O REI DOS REMEDIOS CONTRA MOLESTIAS DOS PULMÕES E BRONCHIOS

Sr. Miguel Blandon, morador á rua ... America, 62, em Curityba, não podia dormir, havia 15 annos com horrivel tosse ... curou-se pelo jatahy. Asthma: soffreu D. Delphina, moradora na rua S. Sebastião n. 6, Castello; curou-o pelo jatahy. Seis crianças soffriam coqueluche em casa do digno escrivão da 5ª Pretoria; curaram-se com alcatrão e jatahy. A gentil menina do sr. Silvano Barbosa, illustrado poeta redactor da *Cidade de João da Boa-Vista*, S. Paulo, soffria horriveis accessos de asthma; curou-se com jatahy. D. Umbellina e Oliveira por 9 annos soffreu ataques de asthma... (mora em Iguape, S. Paulo). Está hoje curada pelo alcatrão e jatahy milagroso de Honorio do Prado. Custodio José Soares, residente na cidade de Maricá, soffreu bronchite, fraqueza geral, tosse, escarros de sangue, inappetencia e grande ansiação... O jatahy-Prado, remedio sem rival, curou-o dessa doença de 15 annos contados.

FABRICA DE SABÃO E SABONETES
DE
SOUZA, MONTEIRO & COMP.

FABRICA:	DEPOSITO:
5 e 7 Praia de S. Christovão 5 e 7	101 Rua dos Ourives 101
TELEPHONE N. 591	TELEPHONE N. 593

RIO DE JANEIRO

Os sabões das nossas marcas, cortados em formato de sabonetes e em pequenos pedaços, seccam mais rapidamente e gastam-se menos do que em barras. A sua applicação é muito mais economica que o sabão vulgar, do qual não tem as impurezas, nem o máo cheiro, durando dentro d'agua o duplo dos sabões communs. Os materiaes empregados no seu fabrico, são na maior parte vegetaes, havendo o maior cuidado na sua preparação, feita por uma fórma especial e privilegiada. Aquelles que o usarem poderão verificar a sua efficacia em manchas de qualquer natureza nos tecidos de algodão, linho ou lã sem lhes alterar a cor e especialmente na roupa branca que adquire rapidamente uma alvura admiravel, sendo de notar a fórma por que actua na conservação dos tecidos. Na lavagem das mãos, sem os inconvenientes da potassa, agua forte e outras substancias corrosivas que entram em geral na composição dos sabões e sabonetes, torna-as completamente alvas e macias. Na limpeza dos crystaes, marmores, louças, vidraças e assoalhos é de uma efficacia extraordinaria. O seu preço é tão modico que todos terão vantagem em preferil-o aos sabões communs.

Tambem, pelo mesmo processo, fabricamos outras classes de sabões communs, virgem e amarello especial, cortados em qualquer bitola e que vendemos pelos preços mais reduzidos do mercado. **Sabonetes perfumados:** Em secção especial temos tambem o fabrico de grande variedade deste artigo que preparamos com o maior esmero e as essencias mais finas e que vendemos por preços sem competidores, desde **800 réis até 4$000 a duzia.** Recommendamos aos srs. consumidores a conveniencia de consultarem os nossos preços correntes antes de effectuarem as suas compras, em vista dos preços reduzidos e os descontos que ainda fazemos de accordo com as quantidades.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

CAIXA DO CORREIO N. 41—ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

HOJE — A's 2 horas — HOJE

63 — 207

15:000$000

INTEIROS 1$500—MEIOS $750 RS.

AMANHÃ ÁS 2 HORAS

80—11ª

20:000$000

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

Depois d'amanhã — A's 2 horas — Depois d'amanhã

63—208ª

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

Para as festas de S. João

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

N. 81—1ª

Chama-se a attenção do publico para esta grande e extraordinaria loteria que além do grande premio de 500 contos, tem: um de 20 contos de réis, um de 15 contos, tres de cinco contos, dez de 2 contos, vinte de 1 conto, quarenta de 500$ e bem assim 1.200 premios de 100$, 1.200 premios de 60$ para os dois finaes dos 1º e 2º premios, 10.800 premios de 20$ para a terminação simples, premiando com valiosas sortes as centenas, as dezenas e as approximações dos tres primeiros premios.

13.612 PREMIOS!...

EXTRACÇÃO — EXTRACÇÃO

SABBADO, 22 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS

500:000$

INTEIROS 15$000—VIGESIMOS 750 REIS

Para as festas de S. João

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 846, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

COQUELUCHE

Tosses em geral nas crianças curam-se em poucos dias com o especifico

MACARINO

Vende-se em todas as drogarias e no deposito geral na rua de S. Pedro n. 32

RUA DA IMPERATRIZ 120 a 126

Casa fundada em 1828

RIO DE JANEIRO

Telephone 58

COSTA FERREIRA & C.

OFFICINAS DE

Fundição de Ferro

e de Bronze

Serralheria moderna

Caldeireiros de ferro e Modeladores

CASA PREMIADA EM VARIAS EXPOSIÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS

RUA DA IMPERATRIZ 120 a 126

RIO DE JANEIRO

DUARTE DAV. & C.

Commissarios de café, cereaes e mais generos do paiz.

89 RUA THEOPHILO OTTONI 89

Caixa do Correio 904 — Endereço telegraphico—DAV

RIO DE JANEIRO

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito á rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela Exma. junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado: unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

LOTERIA DOS ESTADOS

DEPOIS DE AMANHÃ

NA CAPITAL

A'S 3 1/2 HORAS—2-20

10:000$

Por 3$750,

em quintos de 750 reis

OGANDO SO' 7.000 BILHETES

ATTENÇÃO.—20:000$, ás 3 1/2, na Capital Federal, — 2ª 12 — Segunda-feira, 24 do corrente, 4.000 bilhetes! Só 400 dezenas!

Acceitam-se encommendas de numeros determinados. Extracções deste plano só duas vezes por mez.

As extracções effectuam-se na Capital Federal, ás 3 1/2 horas da tarde, na séde social, á rua S. José n. 98, onde são pagos todos os premios.—Caixa do Correio n. 53.

Agentes geraes, **Freire & C.**

PARA ILLUMINAÇÃO A GAZ ACETYLENE

O melhor de todos os carburetos é o

CARBURETO BULLIER FRANCEZ

NÃO CONTÉM POEIRA E RENDE ATÉ 350 LS. DE GAZ O KILO

UNICO IMPORTADOR DIRECTO DA FABRICA SEM INTERMEDIARIOS

Vende-se o **Carbureto Bullier Francez** a barrica de ferro, encaixotado, peso bruto 70 a 135 kilos a 600 réis o kilo; em barrica de ferro só (sem caixão), peso 60 kilos bruto a 700 reis o kilo.

A retalho a 1$ o kilo.

BICOS PARA GAZ ACETYLENE

Bicos communs, de 3 até 20 velas, duzia......	3$500
Ditos dito Bray de 25 a 60 velas, duzia......	4$500
Ditos conjugué, a queimar no ar, de 15 a 35 velas, duzia......	12$000
Ditos ditos, idem idem, ultimo privilegio, um	3$500

Chaminés de mica, para toda e qualquer luz e lampeões. Não estalam com o calor nem com a mudança brusca de temperatura; de 2$ a 3$000.

Lampadas a gaz acetylene com regulador de agua, conservando o carbureto não gasto de uma noite para outra a 27$000.

Gerador, altura 0,30 m., diametro 0,22 m. para producção de gaz acetylene (typo novo especial) com regulador de agua, podendo carregar-se até com um kilo de carbureto a ramificar pela casa o gaz para diversas luzes. Preço ao alcance de todos.

Gazometro acetylene, systema Lequeux, o mais pratico de todos, a 150$, 200$, 380$, 850$ e 1:000$000.

Fogões a acetylene a 12$, 20$ e 35$.

25 RUA GONÇALVES DIAS 25

HENRI STEPHAN

Os pedidos acompanhados com ordem de pagamento nesta Capital, serão despachados no mesmo dia.

CASA DE PENHORES.— GUIMARÃES & SANSEVERINO Successores de BAPTISTA & LEITÃO.—Emprestam dinheiro sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas. — Todos os dias uteis até as 7 horas da noite.— **TRAVESSA DO THEATRO, 4-C.**— Atras da E. Polytechnica—*Rio de Janeiro.*

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como de casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as crianças para lhes facilitar a dentição, as amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

LIQUIDADORA

Esta casa, fundada em 18.., continúa a receber á consignação para vender em leilão ou particularmente, moveis, objectos de arte, de fantasia e de uso domestico, para o que tem vastas accommodações.

50 RUA DO PASSEIO 50

COMMODOS

Proximos aos banhos de mar, arejados, espaçosos; alugam-se á rua Christovão Colombo ns. 21 e 23, Cattete. Bonds electricos á porta.

GRAUNA

Um attestado valiosissimo pela sua insuspeita procedencia, do distinctissimo advogado o exm. sr. dr. Silva Nunes:

Tenho obtido grande resultado com o magnifico preparado *Grauna*. Acredito que o uso continuo da *Grauna* faz desapparecer a calvicie. Posso garantir que, desde que diariamente emprego esse tonico, cessou completamente a queda do cabello e as innumeras falhas que tinha vão desapparecendo.

Póde v. s. fazer desta o uso que entender. De v. s. attento, etc., etc.

SILVA NUNES.

RUA DA ALFANDEGA N. 122.

O enorme consumo da *Grauna* attesta perfeitamente a sua grande efficacia. A *Grauna* continua a ser fabricada com o maximo escrupulo e de accordo com a formula deixada pelo seu descobridor, um distincto medico e grande botanico brasileiro.

A *Grauna* vende-se nas seguintes casas: Gonçalves Dias 38, Ouvidor 60 e 137, Theatro 23, Ourives 119 A e 114 e largo de Santa Rita, casa Leitão, deposito geral, rua Theophilo Ottoni 90, sobrado.

Preço de cada vidro 3$000.

NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR

PULMONAL

FORMULA DO DR. MENDES TAVARES

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Prodigioso medicamento unica e exclusivamente vegetal

TAMBEM CURA { **ASTHMA, BRONCHITES, TOSSES e demais affecções das vias respiratorias.**

Leiam-se os honrosos attestados publicados nesta folha.

PREÇO 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

Silva, Gomes & C. Rua de S. Pedro 22 e 24

RIO DE JANEIRO

ANTONIO VIANNA & C.

LOUÇAS E VIDROS

Participamos aos nossos freguezes que mudamos os nossos armazens para a rua 1º de Março n. 34 e Visconde de Itaborahy n. 7, onde, devido a alta do cambio, vendemos com 15 % de abatimento o nosso esplendido sortimento de

LOUÇA, PORCELLANAS, VIDROS, CRYSTAES

E

LEGITIMO CHRISTOFLE

Caixa do Correio 516

GUANO SUPERIOR

Analyse do mesmo, feita na Escola Polytechnica pela Sociedade Nacional de Agricultura Brasileira

Acido phosphorico........	22,1
Cal........	5,2
Materias organicas........	15,4
Agua........	4,3
Potassa........	10,0
Oxydo ferrico........	
Alumina........	10,5
Acido sulfurico........	
Magnesia soda........	
Residuos........	5,5
	100,0

Preços: ensaccado, 100 réis por kilo; e wagon de 5.000 kilos para cima a 50 réis o kilo, posto na estação.

MUSAINA DAVOA

PURA FECULA DE BANANA

A. D. Lagarde & Comp.

ANALYSE

Gluten........	3.170
Albumina........	5.701
Amido........	62.2..
Dextrina........	7.561
Acido pectico........	2.509
Saes inorganicos, etc.	

A vista de sua natureza particular somos de parecer que a **MUSAINA DAVOA** é um preparado essencialmente nutritivo e de facil assimilação.

A COMMISSÃO

Perilho Cavalcante — Eng. Agronomo. Emilio Vilhena. Basil Gonçalves. Presidente — Dr. Pires de Souza.

Não têm rival como alimentação para crianças, velhos e convalescentes

Lata de 350 grammas... 2$500

UNICOS DEPOSITARIOS DOS PRODUCTOS ACIMA

Duarte Dav. & Comp.

COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ

RUA THEOPHILO OTTONI, 89

Caixa do Correio 904—End. telegraphico DAV:

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Vende-se particularmente alguns moveis de vinhatico, jacarandá, canella, perola, e guarnições completas para sala de jantar, de visitas e dormitorio.

LIQUIDADORA

50 RUA DO PASSEIO 50

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue, para a cura radical das escrofulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: ... borbulhas, sarnas, empigens, dartros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue: unico deposito na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DENTADURAS

ad todos os systemas, de ouro de lei, de vulcanite inglez, de platina, de platinoide, de celluloide, etc., etc., feitas pelos processos mais modernos e odontechnicos, afim de bem se prestarem para a boa mastigação, belleza da face, harmonia das arcadas maxillares e articulação da palavra; são garantidas por 5 annos. Concertam-se dentaduras por mais fracturadas que estejam, ficando como novas; bem como se renovam por um processo de invenção particular. Fazem-se corôas e dentes de ouro, pivots, incrustações de brilhantes, etc., a preços razoabilissimos, quasi de graça e sem competencia, por ser proprietario de uma grande officina dentaria, administrada por tres habeis mechanicos, o dr. Silvino Mattos, cirurgião dentista, laureado com a medalha de prata (1º premio obtido na secção de cirurgia dentaria) na Exposição de 1900. Os seus trabalhos são garantidos por muitos annos.

Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite, todos os dias, á rua da Carioca ns. 5 e 6, sendo a entrada pelo n. 5.

FABRICA DE VINAGRE E XAROPES
DE
JOSÉ MACHADO DE MIRANDA

71 — Rua da Ajuda — 71

Este estabelecimento tem sempre grande quantidade de artigos congeneres a este ramo de commercio á disposição dos seus bons amigos e freguezes

71, RUA DA AJUDA, 71

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos, effectuar-se-á em 30 de Junho, podendo reformar as cautelas até á hora do leilão.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE N. S. DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade, lei federal n. 643, de 7 de maio de 1895

EXTRACÇÃO DEPOIS DE AMANHÃ

QUINTA-FEIRA 20 DE JUNHO

A's 2 1/2 HORAS

Á RUA DE S. JOSÉ N. 90

PREMIO MAIOR

15:000$ POR 7$500

30ª loteria do plano n. 44, composta de 6.000 bilhetes divididos em decimos de 750 réis cada um

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são registadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até 1 hora antes da extracção. Agencia geral

I A RUA DA ALFANDEGA I A

O AGENTE GERAL, **Joaquim José do Rosario.**

CASA ESPECIAL

— DE —

ARTIGOS PARA HOMENS

e MENINOS

A TORRE EIFFEL

ROUPAS FEITAS

ROUPAS BRANCAS

ARTIGOS PARA VIAGEM

CAMISAS — CHAPELARIA
ATOALHADOS — COLCHAS
LINHO PARA LENÇOES
TOALHAS
LINHO PARA FRONHAS
BENGALAS
GUARDAS-CHUVAS
GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS FRANCEZAS

Casa de compras em Paris e Londres

77 E 79

Rua do Ouvidor

Endereço telegraphico "TOREIFFEL"

F. PORTELLA & C.

O MAIS POPULAR

ALUGAM-SE ternos de casaca em casa do Ribeiro; póde-se ver que é sempre o primeiro na rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

RECOMMENDAMOS AOS SRS. VIAJANTES

Grande Hotel Pedro

1, 3 E 5 — 1, 3 E 5

Travessa do Paço — Rio de Janeiro

CAIXA DO CORREIO N. 8

ESTABELECIMENTO MODELO

Moralidade, asseio, promptidão e modicidade em preços.

COSINHA DE 1ª ORDEM

25$000

Ricas saias de pura seda, de todas as côres, enfeitadas com rendas de seda.

1$500, novo sortimento de superiores gazes de seda, de todas as cores, a 1$500 o metro.

3$500, grande saldo de cobertores com pequenos defeitos.

1$600, o metro de superior seda lavrada, de todas as côres.

2$, um kilo de superior paina de seda.

$700, grandes saldos de meias de pura lã, para crianças.

$500, novo sortimento de ricos véos de seda, todas as côres, a $500 cada um.

1$, um metro de superior brim de Angola, muitos padrões a escolher.

1$500, novo sortimento de superiores armures de lã, todas as côres, a 1$500 o metro.

1$500, o metro de superior nobreza de seda, todas as côres, côr lisa.

Continúa a grande archibancada com todas as fazendas, com preços marcados, até 30 de junho.

57 LARGO DO CAPIM 57

CASA DO ALFREDO

A DINIZ & COMP.

Negociantes em farinhas de trigo e outros cereaes. Consignações, Commissões e conta propria

Rua General Camara, 15

Endereço telegraphico—ZINIDA

RIO DE JANEIRO

ANTONIO VIANNA & C.

LOUÇAS E VIDROS

34 Rua 1º de Março 34

E

7 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 7

Communicamos aos nossos freguezes que inauguramos uma secção especial para recebermos á consignação **café e mais generos do paiz**, dispondo de pessoal habilitado e offerecendo **vantagens** aos nossos committentes.

Caixa do Correio 516

UNICO IMPORTADOR E DEPOSITARIO — MONTEIRO REBELLO — RUA DO ROSARIO, 82

SUCCESSOR

MARCAS REGISTRADAS

(*Diario Official* de 1 de Agosto de 1880)

FAC-SIMILE QUE ACOMPANHA CADA GARRAFA DO VERDADEIRO COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO

N. 1.211

A's 2 horas da tarde do dia 29 de setembro de 1886 foi apresentado por Arantes & Rebello, estabelecidos nesta côrte, a marca supra composta de tres partes de que usam para distinguir o *Cognac Moscatel* do seu commercio.

A primeira consiste em um rotulo rectangular de cor branca com frisos dourados, tendo na parte superior as armas reaes de Portugal e aos lados dous circulos iguaes, contendo cada um as iniciaes C. M. entrelaçadas e na parte inferior os dizeres *Finissimo Cognac Moscatel Alto Douro*. As armas, circulo e as palavras *Cognac Moscatel*, em lettras maiusculas, são douradas bem como a firma dos commerciantes collocada em um rectangulo menor ligado ao precedente, do qual faz parte integrante.

Este rotulo é affixado nas garrafas contendo o dito cognac.

A segunda consiste em um rotulo em fórma de meia lua, de cor branca, com tres estrellas e frisos dourados e applica-se nos gargalos das garrafas.

A terceira final consiste em uma capsula dourada que applica-se sobre as rolhas e tem em circulo as palavras *Cognac Moscatel Douro*.

Fica registrada sob n. 1.211, em virtude de despacho da Junta Commercial de 30 do mesmo mez.

Secretaria da Junta Commercial da Capital do Imperio, 2 de outubro de 1886. — O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Pagou no 1º exemplar 5$200 em estampilha do sello adhesivo.

Achava-se ao lado o grande sello da Junta commercial, em alto relevo.

Rio de Janeiro, ______ *de* ____________ *de 190*

Illm. Sr. ____________

Tomo a liberdade de apresentar a V. S. e chamar sua attenção para o «fac-simile» que acompanha a garrafa do delicioso COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO pelo qual poderá distinguir o producto mais puro e especial, importado de Portugal.

O FINISSIMO COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO é o mais puro e agradavel ao paladar por ser feito de verdadeira uva moscatel.

Muitos distinctos medicos indicam este cognac como o melhor para ser addicionado ao leite e para uso dos convalescentes, por ser de pura uva, como demonstram as rigorosas analyses feitas no Laboratorio, antes de ser exposto ao consumo; analyses estas, escrupulosamentes feitas por illustrados medicos e chimicos, no aperfeiçoado Laboratorio Nacional de Analyses.

O FINISSIMO COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO é encontrado á venda nos hoteis, confeitarias, botequins e armazens de primeira ordem, tanto desta capital como do interior.

De V. S., Attento, criado e obrigado

MONTEIRO REBELLO.

Unico importador e depositario — Rua do Rosario, 82.

ÁS GRANDES OCCASIÕES

RECEBE Á CONSIGNAÇÃO, PARA VENDER PARTICULARMENTE

OU EM

LEILÕES SEMANAES

Qualquer genero de mercadorias, moveis, etc.

NA

135 RUA DO ROZARIO 135

RIO DE JANEIRO

JOSÉ CAHEN

CASA DE PENHORES

3 — TRAVESSA DA BARREIRA — 3

(Rua Silva Jardim)

RIO DE JANEIRO

Aberto até ás 8 horas da noite

BELLOS COMMODOS

A moços do commercio. Alugam-se á

Rua do Riachuelo, 214

ROUPAS SOB MEDIDA

Novidades em casimira

MACHADO, ALFAIATE

MACHADO & C.

Rua do Ouvidor, 118

SOBRADO

RIO DE JANEIRO

MANTIMENTOS Carne secca 1ª $700 e $840; toucinho mineiro, 1$300 e 1$600; bacalháo especial, $800; farinha, $100 a $200; feijão preto, $280 e 340; assucar 1ª e 3ª, $380; banha Porto Alegre, 2$600, 2$700 e 2$800; em baldes, 2$800; massa de tomate, 700; velas brasileiras, 1$400; alhos, restea, $300; cebolas, $700; espirito, litro, $500; paraty, $200; manteiga Demagny, 2$900, Modesto Galone, 1$900, Lepeletier, 2$600, Bretel, 2$500, Dinamarqueza, 2$600 e 2$900, Maselet, 2$200, Leon Porten, 2$300; arroz, $200; vinho D. Cesar, 1$800; Rocha Leão, 1$900; virgem, $600, $700 e $800; verde, $750 e $800; Adriano, 2$600 e 2$800; cerveja Franciscana, $760, Teutonia, $800; batatas de Lisboa, $260 e $140; azeite Salomon e Seixas, 1$800 e 1$900; lombo de porco superior, 1$100; e todos os mais generos deste ramo de negocio, que vendemos por preços sem competidor. Armazem Centenario, á rua do Lavradio n. 42, esquina da rua do Senado.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores de peito, suffocações, defluxo e laryngites, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

Leilão de Penhores

21 de Junho de 1901

L. GONTHIER & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES NS. 3 E 5

Tendo de fazer leilão no dia 21 do corrente de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar os mesmos até á vespera do leilão.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes Armazens de Fazendas e Modas

OS MAIS VASTOS DO BRASIL

VENDA EXTRAORDINARIA

até 30 do corrente mez, com o desconto de 20 % unicamente nas secções de: Roupa branca para homens e de roupa branca para senhoras, meninas e creanças

Rua do Ouvidor

Largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario — RIO DE JANEIRO

ARMAZENS DO PARC ROYAL

Os mais barateiros—O mais vasto sortimento

FAZENDAS, ARMARINHO, ARTIGOS PARA HOMEM, CALÇADO

8, 10, 12 E 14 — LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices da divida publica, com e sem clausulas, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo da egreja da Candelaria.

DINHEIRO — DINHEIRO — DINHEIRO

Empresta-se sob cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores, na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

BANCOS

Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Municipalidade e Divida Publica.

Compram-se letras, inscripções, cheques, saldos de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre esses titulos e vendem-se, etc., na rua de S. Pedro 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria.

O melhor medicamento tonico e reconstituinte é o VINHO DYNAMOGÉNO *do Dr. Assis, anemias, debilidade geral, convalescenças, neurasthenias, molestias nervosas cujos principaes symptomas são: perda da vontade, tristeza, desanimo, dôres na espinha, enfraquecimento da memoria ou da intelligencia, abatimento do espirito, pesadellos, palpitações do coração, dispepsias, dôres nas pernas e nos musculos, etc. curam-se após as primeiras doses, deste acreditado medicamento. O* VINHO DYNAMOGÉNO *do Dr. Assis o receitam as principaes summidades medicas e sua efficacia esta comprovada pela sua popular aceitação em todo o Brazil, Portugal, Republicas Argentina e Oriental. O* VINHO DYNAMOGÉNO *cria forças e musculos, dá vigor e energia e é o melhor fortificante contra as molestias debilitantes. — Depositarios: Silva, Gomes & C., Rua S. Pedro, 22 e 24.*

ELIXIR DE SUCUPIRA DE L. QUEIROZ

O UNICO ESPECIFICO DO RHEUMATISMO, ARTHRITE E GOTTA—Efficacia demonstrada por numerosos attestados de illustres medicos e de grande numero de doentes

Este medicamento tem por base sementes de SUCUPIRA, COLCHICO E IODURETO DE LITHIO

Poços de Caldas	Poços de Caldas	Campos	Santos	Jahú	São Paulo	Poços de Caldas	Santos
O Dr. Pedro Sanches attesta que emprega diariamente na sua vasta clinica, e sempre com bom resultado, o Elixir de Sucupira.	O Dr. David Ottoni, diz que os resultados por elle colhidos com o Sucupira são VERDADEIRAMENTE PRODIGIOSOS!!	O Dr. Barão de Miracema attesta que, com o Elixir de Sucupira, tem colhido bom resultado nos casos de Rheumatismo.	O Dr. Custodio Guimarães, attesta que tem empregado com excellente resultado o Elixir de Sucupira.	O Dr. Cesar de Amorim applica diariamente em sua vasta clinica e sempre com optimos resultados o Elixir de Sucupira.	O Dr. Miranda Azevedo, o Dr. Viriato Brandão, o Dr. Alfredo Medeiros e muitos outros attestam a efficacia do Elixir.	O Dr. Faria Lobato, diz que o nosso Elixir é de indiscutivel efficacia nas diversas manifestações rheumaticas.	O Dr. Coriolano Dutra além de empregal-o nos seus doentes, fez uso, elle proprio, e garante que nunca teve um caso negativo.

Preparado por L. QUEIROZ & C. — FABRICA DE PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS — Alameda do Triumpho 56, S. Paulo

DEPOSITOS: S. PAULO, BARUEL & C. E PHARMACIA DO CASTOR

RIO DE JANEIRO: — BRAGANÇA CID & C. — J. M. PACHECO & C. — DROGARIA MATTOS